

Índice

- 1 Introdução
- 2 Objetivos Estratégicos
- 3 Objetivos do ano
- 4 Áreas de Intervenção
 - 4.1 Abordagem Leader
 - 4.1.1 PDR 2020
 - 4.1.1.1 DLBC Alto Oeste
 - 4.1.1.2 DLBC Baixo Oeste
 - 4.1.2 PEPAC 23.27
 - 4.2 Informação Europeia
 - 4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo
 - 4.2.2 Rede Eurodesk
 - 4.3 Sistemas Alimentares no Oeste
 - 4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais
 - 4.3.2 3C | Cooperar em Circuitos Curtos
 - 4.3.3 PNAES Oeste
 - 4.3.4 Mercados Ecorurais
 - 4.3.5 PROVE
 - 4.4 Intervenção Social
 - 4.4.1 CLDS 5G Melhor Cadaval
 - 4.4.2 Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida
 - 4.5 Património e Cultura
 - 4.5.1 Cister
 - 4.5.2 Turismo Criativo
 - 4.5.3 Guerras Peninsulares | Invasões Francesas
 - 4.5.4 Serviço Educativo
 - 4.6 Outras Atividades da Associação
- 5 Trabalho Colaborativo e Parcerias
- 6 Vida interna da Associação
- 7 Relatório de Contas

fuor
d
H

1 Introdução



Serve o presente para apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Leader Oeste, referente a 2025. O ano de 2025 foi um ano de transições. Transições entre o período de programação, entre programas e projetos e essencialmente entre processos de intervenção em mudança.

Desde logo deu-se o virtual encerramento do PDR2020 na implementação das EDL do Alto e Baixo Oeste, acompanhado da cooperação e do funcionamento do GAL. Virtual porque haverá reembolsos no decorrer de 2026 e nesse sentido, o relatório final de 2025 não encerra o programa, contrariamente ao que era esperado.

O arranque do PEPAC nas intervenções da medida Leader, há muito aguardado, verificou-se no final do ano ainda com controlos e verificações do PDR2020 a decorrer.

O acionar dos circuitos financeiros nestes contextos de transição, complexos e sobrepostos, ao abrigo de regras novas, com novas exigências e um esforço acrescido a todos os envolvidos, implicando uma dedicação sem folga, de modo a assegurar o pleno funcionamento da organização. Este contexto de incerteza fomentado pelas notícias incompletas e muitas vezes contraditórias que foram pairando ao longo do ano, mais alimentaram as expectativas. Felizmente o culminar do ano permitiu o sucesso na implementação de um novo circuito de reembolso, onde as duas garantias bancárias passarão para uma e cujo desenvolvimento permitirá salvaguardar futuras transições mais suaves entre futuros períodos de programação. Haja essa oportunidade.

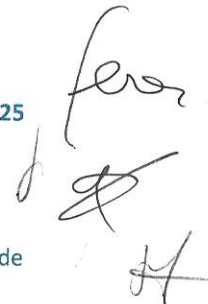
A necessidade de reforçar a equipa do PEPAC, exigiu um longo e difícil processo de seleção, até ficar composta pelos elementos atuais. Esse processo, concluído no final do 1º semestre, permitiu que a equipa fosse adaptando as suas rotinas no quadro do PDR2020 e o ajuste necessário para o PEPAC onde a Leader Oeste possui intervenções muito similares às do passado, mas onde a equipa deixou de existir, impondo assim esta necessidade de ajustamento dos recursos humanos. Este ajustamento e nova composição dos quadros técnicos, quatro ao todo nas diversas áreas funcionais da casa, traduz mais um indicador de adaptação da leader Oeste aos desafios que enfrenta e implica que haja capacidade interna para formar e projetar o trabalho que nos é exigido.

A Cooperação, teve em 2025, uma extensão de prazo extraordinário, prolongando-se até 31 de março. O que permitiu que alguns projetos pudessem ter espaço para uma implementação dos seus objetivos, de modo mais robusto. O caso concreto dos projetos ligados à alimentação sustentável, na senda do PNAES, que permitiram consubstanciar o papel da Leader Oeste num quadro de referência estratégica mais interessante e nesse sentido, ir de encontro com as valências da Associação cuja dispersão temática foi uma constante ao longo dos anos.

Finalmente, as eleições autárquicas também impactaram a Associação, obrigando a mudanças nos titulares dos cargos da direção, nomeadamente do seu presidente.

As áreas da informação europeia (Europe Direct e Eurodesk) e da intervenção social revestiram-se de trajetos diferentes. O primeiro encerrou um período de programação e deu-se o arranque de novo, estando a funcionar ininterruptamente desde 2013 na região do Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

O segundo, assente no programa CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) foi reforçado, reunindo condições de pleno funcionamento para os próximos 3 anos, num novo quadro de articulação municipal, com a passagem da titularidade do programa para os municípios e a possibilidade de delegação das competências de coordenação e execução para outras instituições. O município do Cadaval optou pela delegação destas competências na Leader Oeste, dando desta forma continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anteriores programas CLDS.



Em ambos os casos, tratam-se de áreas funcionais estratégicas da Associação e que necessitam de financiamento adequado para garantir os bons resultados que já evidenciaram.

A Associação concretizou outras metas de relevo durante o ano de 2025. Concluiu o caderno de encargos inicial da sede, com a instalação de sistemas de climatização. Este fato tinha sido adiado aquando de a obra principal do edifício dado ter sido detetada a necessidade de substituição da laje do 1º andar no decorrer da requalificação do edifício principal. Esse fato levou a um delapidar dos recursos financeiros existentes no quadro do período de programação anterior.

Simultaneamente, consolidou-se a instalação plena do Clube de Artes Saberes -Universidade Sénior do Cadaval que passou a ter aqui a base das aulas e dessa forma assegurou-se uma rotina de usos das instalações em prol da comunidade que se assinala.

Ao abrigo de um antigo projeto de cooperação, o Portugal Rural, a Associação era titular de um nono de uma loja em Campo de Ourique, cuja gestão recaiu à empresa Pró-regiões, também esta detida na mesma proporção pelos GAL envolvidos nesse projeto. Após alguns revezes, foi possível concretizar a venda desse espaço tendo havido um ótimo encaixe financeiro, tendo o produto dessa venda contribuído decisivamente para o bom desempenho financeiro da Leader Oeste.

No plano associativo e colaborativo a Leader Oeste tem colaborado com a ADEPE, Associação para o Desenvolvimento de Peniche, participando mutuamente nos seus órgãos de gestão e órgãos sociais. No decorrer do ano, para além das participações em Assembleias da ADEPE e na assinatura dos primeiros termos de aceitação junto da AG do MAR e beneficiários do DLBC Costeiro, participámos na submissão de uma candidatura conjunta na área da Formação-Ação, ao abrigo do Aviso COMPETE2030-2025-7, que se espera produzir bons resultados para ambas as organizações.

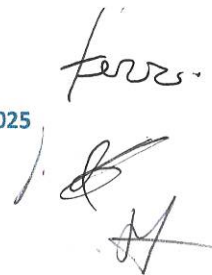
Simultaneamente, a Associação permanente nos órgãos sociais da Federação Minha Terra, ocupando o cargo de presidente do conselho fiscal.

Numa lógica de redimensionar o referencial de funcionamento interno e adequar à nova estrutura organizativa da casa dando continuidade a ideias e propostas geradas a partir dos eventos comemorativos dos 30 anos, aprofundou-se o mesmo no quadro da sua programação, de modo a que haja espaço e condições para a criação em anos subsequentes de novas iniciativas com a marca da casa.

Noutro plano, importa realçar o sucesso financeiro e de equilíbrio de contas que se alcançou neste exercício económico, com um resultado francamente positivo. Com ganhos que evidenciam a execução dos projetos e com alguma liquidez que a organização proclama, espera-se, como tudo leva a crer, que haja futuros e sucessivos anos, com esta tendência positiva.

Institucionalmente a Associação tem vindo a traçar um rumo de afirmação regional. O ano de 2025 foi indiscutivelmente positivo. Haja condições de continuar este bom caminho.

2 Objetivos Estratégicos



No contexto da elaboração deste relatório, importa revisitar os objetivos que nos presidem. Assim recordamos os elementos identitários da nossa organização:

Missão

Promover o desenvolvimento integrado do mundo rural da Região Oeste. A Leader Oeste dinamiza e presta apoio técnico, orientando a sua atuação sempre para benefício da comunidade local e estimulando a identidade da Região Oeste.

Visão

Ser uma Associação de referência, reconhecida pela sua eficácia técnica e capacidade mobilizadora pluri-representativa, que prima pela valorização do meio rural e procura apoiar este, o seu património, as pessoas e as comunidades, visando o desenvolvimento integrado da Região Oeste.

Valores

Democracia participativa

A Leader Oeste promove a participação de uma pluralidade de organizações distintas e procura criar espaços de partilha nos quais seja abordada a dimensão crítica dos problemas e opiniões, sendo estes discutidos de forma construtiva.

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os Associados e os Parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

Responsabilidade Social

Sendo uma preocupação em todas as organizações, a responsabilidade social da Leader Oeste passa pela partilha de responsabilidades bidirecionais e pela partilha de informação e de conhecimentos.

Desenvolvimento e intervenção

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para nos oferecer.

Experimentação e Inovação

Mais do que uma Associação de Desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da Região Oeste.

Os objetivos estratégicos traçados até 2020 foram alvo de revisão durante a elaboração da EDL - estratégia de desenvolvimento local, em 2023. A estabilização do documento final dessa estratégia comporta uma parte do trabalho da Associação, no entanto não representa toda a sua atividade. A segunda fase da EDL foi reduzida por imposição/condição da autoridade de gestão do PEPAC e como consequência condicionou ainda mais o âmbito da ação da EDL desenhada pela parceria. Persiste assim a necessidade de concluir o documento estratégico da Leader Oeste no horizonte de 2030. Contudo, importa avaliar a pertinência e a continuidade dos objetivos estratégicos que resumidamente indicamos:

- 1 Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos setores da atividade
- 2 Criar mecanismos de participação efetiva **em Parcerias assumindo uma perspetiva** de responsabilidade social e bem comum.
- 3 Fundar as bases de uma sustentabilidade económica e organizacional **da Leader Oeste baseada nos** princípios do associativismo e cooperativismo.
- 4 Potenciar o recurso a fundos estruturais como elemento da sua identidade.



Destes objetivos, derivam os seguintes objetivos específicos

- Realizar estudos **de análise e diagnóstico**;
- Proporcionar aos seus Associados e à **população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a informação disponível sobre temas relacionados com a problemática do desenvolvimento local, regional, nacional e europeu**;
- **Suscitar e promover a reflexão, estudo e investigação sobre o desenvolvimento**;
- **Dinamizar e orientar promotores de iniciativas económicas, sociais, ambientais e culturais**;
- Promover, apoiar e acompanhar programas de formação **com incidência ao nível do desenvolvimento local**;
- **Apoiar e dinamizar a revitalização de organizações comunitárias e associativas**;
- **Promover o intercâmbio e cooperação**;
- Implantar projetos **enquadrados em processos de desenvolvimento rural, sustentável e de proteção do ambiente da Região Oeste**;

3 Objetivos do ano

No quadro do DLBC/abordagem Leader

Executou-se 85% das EDL do Alto Oeste e 105% no Baixo Oeste;
Executou-se mais de 80% da Cooperação Leader das EDL do Alto Oeste e do Baixo Oeste;
Foi aberto o 1º aviso do das medidas Leader no PEPAC – atual quadro comunitário.

No quadro do EUROPE DIRECT/EURODESK

Realizaram-se atividades por todo o território de intervenção, consolidando as parcerias já existentes e criando novas nos 34 municípios;
Robusteceu-se o papel da área da informação europeia e da área das oportunidades europeias para os jovens, interligando-as com as diferentes áreas da Leader Oeste.
Renovou-se a acreditação do centro até 2030.

No quadro do CLDS

Deu-se continuidade à colaboração com o Município do Cadaval para a atividade do projeto CLDS 5G Melhor Cadaval, com o início deste novo período de programação financiado pelo FSE+ Programa Pessoas 2030 com o Instituto da Segurança Social como Organismo Intermédio.

No quadro institucional e organizacional

O ano foi de reforço e concretização de parcerias;
~~Submissão de uma candidatura conjunta~~ na área da Formação-Ação, ao abrigo do Aviso COMPETE2030-2025-7;
Submissão e aprovação da candidatura, no âmbito, do projeto ENERCOM Facility que permite a construção de um plano de negócios para instalar uma comunidade de energia;
Alienação do imóvel situado na Rua Saraiva de Carvalho, Campo de Ourique – Lisboa.

4 Áreas de Intervenção

4 Áreas de Intervenção

4.1 Abordagem Leader

4.1.1 PDR 2020

4.1.1.1 DLBC Alto Oeste

4.1.1.2 DLBC Baixo Oeste

4.1.2 PEPAC 23.27

4.2 Informação Europeia

4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo

4.2.2 Rede Eurodesk

4.3 Sistemas Alimentares no Oeste

4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais

4.3.2 3C | Cooperar em Circuitos Curtos

4.3.3 PNAES Oeste

4.3.4 Mercados Ecorurais

4.3.5 PROVE

4.4 Intervenção Social

4.4.1 CLDS 5G

4.4.2 Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida

4.5 Património e Cultura

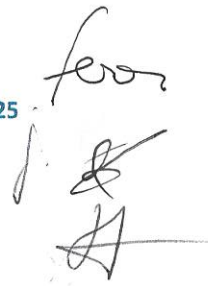
4.5.1 Cister

4.5.2 Turismo Criativo

4.5.3 Guerras Peninsulares | Invasões Francesas

4.5.4 Serviço Educativo

4.6 Outras Atividades da Associação

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

4.1 Abordagem Leader

4.1.1 PDR 2020

4.1.1.1 DLBC Alto Oeste

4.1.1.2 DLBC Baixo Oeste

4.1.2 PEPAC 23.27

4.1.1 PDR 2020



O ano de 2025 no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020 culminou numa subida generalizada dos indicadores dado ser o último ano completo de execução. A execução subiu consideravelmente. Os dados de valores acumulados liquidados não correspondem aos dados finais do ano uma vez que a informação disponível à data corresponde a pagamentos comunicados à plataforma do PDR pela SIFAP até 30.6.2025. Os dados apurados internamente perfazem 2 396 211,53 €, mais de 100 000 € acima do valor constante do quadro abaixo. O quadro financeiro do DLBC do Alto Oeste que se apresenta retrata a dinâmica sub-regional do Alto Oeste:

Alto Oeste

Resumo operacionalizado distribuído por procura municipal:

Total Alto Oeste DLBC							
Município	Nº	Investimento Total	Investimento aprovado	Nº aprovado	Apoio público aprovado	Pago até 30.6.2025	% Apoio executado
Alcobaça	62	4 836 544,27 €	2 620 573,70 €	52	1 397 845,73 €	873 995,65 €	62,52%
Bombarral	27	2 300 696,69 €	1 342 381,86 €	22	679 182,82 €	519 548,76 €	76,50%
Caldas da Rainha	34	1 734 005,49 €	1 000 479,72 €	30	498 232,82 €	315 779,15 €	63,38%
Nazaré	2	267 226,61 €	192 488,78 €	1	96 244,43 €	10 797,23 €	11,22%
Óbidos	26	2 448 862,99 €	973 565,86 €	16	519 020,88 €	397 245,35 €	76,54%
Peniche	10	825 150,28 €	502 722,28 €	6	361 185,77 €	66 789,50 €	18,49%
Outros	3	210 475,96 €	332 275,34 €	3	112 058,04 €	107 394,07 €	95,84%
	164	12 622 962,29 €	6 964 487,54 €	130	3 663 770,49 €	2 291 549,71 €	58%

Destaca-se a capacidade de investimento de Alcobaça, o maior município desta região cujo cariz agrícola reforça esta tendência.

Nota: Os *outros* são projetos cuja sede social está fora do território, mas o investimento foi efetuado no território.

Baixo Oeste

O ano de 2025 no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020 culminou numa subida generalizada dos indicadores dado ser o último ano completo de execução. A execução subiu consideravelmente. Os dados de valores acumulados liquidados não correspondem aos dados finais do ano uma vez que a informação disponível á dada corresponde a pagamentos comunicados à plataforma do PDR pela SIFAP até 30.6.2025. Os dados apurados internamente perfazem 3 410 178,18 € mais de 100 000 € acima do valor constante do quadro abaixo. O quadro financeiro do DLBC do Baixo Oeste que se apresenta retrata a dinâmica sub-regional do Baixo Oeste:

Total Baixo Oeste DLBC							
Município	Nº	Investimento Total	Investimento aprovado	Nº aprovado	Apoio publico aprovado	Pago até 30.6.2025	% Apoio Executado
Alenquer	62	4 658 693,79 €	1 783 928,79 €	45	869 247,11 €	611 569,42 €	70,36%
Arruda dos Vinhos	12	860 484,03 €	322 767,26 €	8	161 383,78 €	104 762,85 €	64,92%
Cadaval	50	3 196 335,21 €	1 780 641,52 €	36	879 542,82 €	528 323,15 €	60,07%
Lourinhã	37	3 224 524,41 €	1 761 651,22 €	23	987 403,77 €	786 137,36 €	79,62%
Sobral de Monte Agraço	5	505 235,58 €	249 295,60 €	3	124 647,83 €	124 633,43 €	99,99%
Torres Vedras	106	5 763 226,81 €	3 143 601,53 €	73	1 630 962,26 €	1 218 355,91 €	74,70%
Outros	2	75 151,42 €	26 362,26 €	1	10 544,90 €	10 544,90 €	100,00%
274		18 283 651,25 €	9 068 248,18 €	189	4 663 732,47 €	3 384 327,02 €	79%

O município de Torres Vedras evidencia a mesma tendência do Alto Oeste sendo no Baixo Oeste o município com maior procura regional. Realça-se o Cadaval, que entre os pequenos municípios, é o de maior procura de investimento e o mais avultado da região no investimento per capita.

Nota: Os *outros* são projetos cuja sede social está fora do território, mas o investimento foi efetuado no território.

Acresce aos quadros e montantes acima, as medidas de financiamento ao Funcionamento do trabalho da Associação no âmbito do DLBC e a Cooperação que ocorreu essencialmente no primeiro trimestre. Uma vez que a primeira se inscreve no quadro do funcionamento interno e está presente nas contas do exercício, e dado que desde 2022 que a componente DLBC da Leader Oeste está a funcionar ao abrigo de novas regras, dispensa-se aqui a sua apresentação. A cooperação será detalhada por EDL no respetivo campo.

A entrada em funcionamento dos denominados custos simplificados permitiu aliviar em muito o volume e detalhe de trabalho administrativo que a Associação possuía, uma vez que este regime dispensa o registo das despesas correntes nos circuitos de reembolso ficando estes limitados aos custos da massa salarial imputada a cada EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local. A estes custos fixos, todos os GAL recebem 40% de apoio adicional, por conta dos gastos correntes, normal e maioritariamente classificados como Fornecimentos e Serviços Externos.

Este regime implicou uma nova disciplina interna de modo que este apoio seja o suficiente para manter o bom funcionamento organizativo, uma vez que não dispensa a contratação pública.

O quadro seguinte ilustra os montantes programados da medida da cooperação dos 2 DLBC:

Medidas	Alto Oeste	Baixo Oeste
Cooperação Leader	170 128,51 €	186 169,62 €

4.1.1.1 DLBC Alto Oeste

No âmbito da EDL do Alto Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço próximo do que se atingiu até 2025

Alto Oeste	FEADER (PDR 2020)	FEDER (SIZE)	FSE (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2025	21	1	1	1
Avisos em 2025	0	0	0	0
Candidaturas entradas até 2025	162	16	11	68
Candidaturas entradas em 2025	0	0	0	0
Contratos gerados em 2025		0	0	0
Taxa compromisso 2024	105%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2025	95%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2024	72%	33%	100%	69%
Taxa execução 2025	85%	Indeterminado		N/A

Uma vez que o Programa Operacional do Centro encerrou em 2023 e apenas marginalmente teve execução em 2024, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte que ilustra a metas programadas até 2025:

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	15	54	0	7	15	54	15	54	883 172,66€	930 000,00 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	2	13	1	13	0	0	2	12	695 204,37€	536 000,00 €
Diversificação de atividades na exploração	2	3	1	3	2	3	2	3	282 480,21€	67 800,00 €
Cadeias curtas e mercados locais	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0,00€
Promoção de produtos de qualidade locais	1	2	1	1	0	0	1	2	145 124,60€	17 000,25€
Renovação de aldeias	2	10	0	0	0	0	2	9	802 663,26€	474 600,00€
Total	22	82	3	24	17	57	22	80	2 808 645,10€	2 025 400,25€

Importa realçar o seguinte: os dados programados (indicadores sem dados financeiros) são inferiores aos concretizados. Por exemplo, o número de operações/projetos apoiados foi de 103 superando os 82 indicados, até 2024.

O efeito do overbooking na medida dos pequenos investimentos na exploração agrícola traduziu-se numa execução superior a 100%.

Cooperação do Alto Oeste

No Alto Oeste a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se no conjunto das candidaturas aprovadas no quadro seguinte, correspondendo a uma taxa de execução de 95%:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020- 103- 064724	SAL – Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local	Transnacional	37 919,43 €	34 127,49 €	35 943,10 € (95%)

4.1.1.2 DLBC Baixo Oeste

No âmbito da EDL do Baixo Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço e as metas atingidas:

Baixo Oeste	FEADER (PDR 2020)	FEDER (SI2E)	FSE (SI2E)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2025	23	1	1	1
Avisos em 2025	0	0	0	0
Candidaturas entradas até 2025	274	10	5	60
Candidaturas entradas em 2025	0	0	0	0
Contratos gerados em 2025	0	0	0	0
Taxa compromisso 2024	125%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2025	120%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2024	96%	N/A	N/A	69%
Taxa execução 2025	105%	Indeterminado		N/A

Uma vez que o Programa Operacional do Centro encerrou em 2023 e apenas marginalmente teve execução em 2024, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte que ilustra as metas programadas até 2025:

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	30	53	15	15	30	53	30	53	1 245 203,00€	1 625 000,00 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1,2	17	1	12	0	0	1	17	1 101 145,27€	853 406,58 €
Diversificação de atividades na exploração	0,9	6	0	6	1	6	1	6	169 197,65€	107 363,90 €
Cadeias curtas e mercados locais	1,2	1	1	1	0	0	1	1	33 000,00€	26 000,00 €
Promoção de produtos de qualidade locais	1,2	2	1	1	0	0	1	2	82 209,00€	2 000,00 €
Renovação de aldeias	1,8	6	0	0	0	0	2	6	566 049,83€	485 608,96 €
Total	36	85	18	35	31	59	36	85	3 196 804,75€	3 082 392,35 €

Importa realçar o seguinte: os dados programados (indicadores sem dados financeiros) são inferiores aos concretizados. Por exemplo, o número de operações/projetos apoiados foi de 178 superando os 85 indicados, até 2024.

O efeito do overbooking na medida dos pequenos investimentos na exploração agrícola traduz-se numa execução superior a 100%.

Cooperação do Baixo Oeste

No Baixo Oeste, a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se nas candidaturas aprovadas no quadro seguinte, correspondendo a uma taxa de execução de 95% e 80% respetivamente:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020- 103-064420	Virtuall – Projeto de Inovação social na área do envelhecimento ativo	Interterritorial	64 728,61 €	58 255,75 €	61 522,45€ (95%)
PDR2020- 103-096431	3C - Cooperação em Circuitos Curtos	Interterritorial	96 215,63 €	86 594,07 €	77 273,81 € (80%)

4.1.2 PEPAC 23.27



No âmbito do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, que enquadra a abordagem Leader, apresenta-se, a título de referência, o quadro contratualizado da EDL com todas as intervenções e respetivo montante:

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	4 972 970,12 €
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	956 340,41 €
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	956 340,41 €
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	1 075 653,44 €
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	239 150,13 €
D.1.1.1.5 - Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	253 594,70 €
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	248 648,51 €
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	1 243 242,53 €

Em 2025, foi aberto concurso para a intervenção D.1.1.1.1 – Pequenos investimentos na exploração agrícola, medida integrada na EDL – Estratégia de desenvolvimento local do Oeste.

Este aviso decorreu na mesma linha de abertura de avisos a nível nacional onde houve um atraso generalizado entre os Grupos de Ação Local – GAL, muito por conta das dificuldades logísticas provocadas pelas plataformas de gestão, articulação complexa na gestão nacional do PEPAC e indefinição das orientações técnicas das restantes intervenções da medida Leader.

Tal fato conduziu, a que apenas em 2026, fosse possível abrir avisos previstos inicialmente para 2025, atrasando o arranque do programa como tem sido habitual nos períodos de programação anterior e colocando pressão nos GAL e respetivos territórios nos últimos anos de execução.

O quadro de referência do aviso aberto reúne as seguintes características:

- Valor a concurso: 956 340,41€.
- Duração: 3 meses.
- Permissão de 1 candidatura por beneficiário.
- Taxa de apoio médio de 55%.

Estimou-se uma cabimentação de 75-80 candidaturas, tendo em conta o apoio médio dos dois últimos quadros comunitários de apoio.

4.2 Informação Europeia

4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo

4.2.2 Rede Eurodesk

4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo



EUROPE DIRECT

Oeste, Lezíria
e Médio Tejo

Depois da criação da nova NUT II Oeste e Vale do Tejo em 2023 e numa fase de transição nesse mesmo ano com a saída dos concelhos de Sertão e Vila de Rei da Região Médio Tejo, em 2024 o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo passou a ter como área de intervenção os 12 concelhos dos Oeste (área de intervenção da Associação Leader Oeste), os 11 concelhos da Lezíria do Tejo e os 11 concelhos do Médio Tejo, 34 concelhos.

A Associação Leader Oeste dinamiza temas europeus desde a sua fundação em 1994, em parceria com várias entidades regionais, nomeadamente a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo e todos os seus Associados, e desde 2013 é a Estrutura de Acolhimento oficial do EUROPE DIRECT.

O EUROPE DIRECT é um Centro da União Europeia, especializado em assuntos europeus (existem 15 em Portugal e 438 em toda a Europa), co-financiado pela Comissão Europeia, que reporta à Representação da Comissão Europeia em Portugal, e que colabora também em estreita parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e com todas as entidades nacionais, regionais e locais de cariz europeu (por exemplo a EURES – Rede Europeia de Emprego, ERASMUS +, Agência de Coesão, Portugal 2020, Europa Criativa, Horizonte Europa, SOLVIT, Enterprise Europe Network, Eurodesk, Euraxess (...)) .

O EUROPE DIRECT em vindo a desenvolver redes de parceria e cooperação, por todo o território, com os Associados e Parceiros da Associação Leader Oeste, com a Comunicação Social, as Comunidades Intermunicipais, Autarquias, Bibliotecas Municipais, Bibliotecas Escolares, Agrupamentos de Escolas, Institutos Politécnicos, Clubes Europeus, Associações Juvenis, Associações Agrícolas, Associações Ambientais, Associações Empresariais, Associações Culturais, Universidades Seniores e trabalha com os mais diversos públicos, desde o comum cidadão que contacta para esclarecer um direito enquanto cidadão europeu, aos jovens, às empresas, aos seniores e a redes que procuram informação especializada.

O EUROPE DIRECT tem como principais objetivos INFORMAR sobre a União Europeia, DEBATER a atualidade e o futuro da União Europeia, PROMOVER A PARTICIPAÇÃO e a discussão, e ESCLARECER ou ENCAMINHAR sobre questões e opiniões relacionadas com assuntos europeus. Tem 5 funções essenciais nas quais fundamenta todas as suas atividades:

Função 1 – Informação e Envolvimento com os Cidadãos

Função 2 – Relações com os Meios de Comunicação Social e os Multiplicadores Locais

Função 3 – Sensibilização para Temáticas Sensíveis da UE ao Nível Local

Função 4 – A UE nas Escolas

Função 5 – Promover uma Rede Regional de Redes Europeia

No ano de 2025, este enquadramento foi particularmente relevante uma vez que abriu o concurso para uma nova geração de centros no âmbito de um convite generalizado e aberto à sociedade civil. O resultado foi um concurso muito concorrido onde pontificaram as mais diversas candidaturas e onde a nossa pontuou de forma destacada entre as primeiras com uma elevada acreditação fruto do trabalho de anos de excelente desempenho. Esta foi acreditação renovado, que ocorreu no decorrer do ano, foi o pano de fundo do centro em termos estratégicos uma vez que sem essa acreditação cessaria a atividade do centro e esta valência da Leader Oeste ficaria comprometida

O EUROPE DIRECT dinamizou, ao longo do ano de 2025 nas suas instalações e em todo o seu território, exposições e concursos de fotografia em Bibliotecas Municipais e em Bibliotecas Escolares, debates e outras atividades com e em Escolas e noutras Entidades, sessões de informação sobre as eleições europeias, oportunidades de carreira nas Instituições Europeias, jogos lúdico-pedagógicos sobre a história, atualidade e futuro da União Europeia, limpezas de praia, sessões de informação sobre oportunidades de mobilidade para jovens, encontros de teatro onde o tema central é a democracia e os valores europeus, encontros com membros da Rede dos Eleitos Locais, encontros com Eurodeputados e Deputados, publicou regularmente informação europeia na comunicação social e participou em iniciativas organizadas pelos parceiros locais, regionais e europeus.

Atividades

- ☐ Entrega dos Prémios do Concurso de Fotografia;
- ☐ Diversidade e Multilinguismo na União Europeia - Exposições Bibliográficas Multilíngues nas Bibliotecas Municipais do Território do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo;
- ☐ Participação na FACIL – Feira do Autor da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo;
- ☐ #EUBeachCleanup @ Lagoa de Óbidos / Foz do Arelho;
- ☐ Dia Europeu das Línguas; Caminhada pela Paz;
- ☐ RoadShow 40 anos de Portugal na União Europeia – Agência Erasmus +Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade;
- ☐ Celebração do RUN-EU DAY NA ESTM: DEFESA DOS VALORES EUROPEUS
- ☐ 40 Anos de Portugal na União Europeia no FÓLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos 09 a 19.10.2025;
- ☐ Mesa Literária: Fronteiras, Cultura e União Europeia; Financiamento Nacional e Europeu para o Sector do Livro e da Edição;
- ☐ Contação de histórias “Unidos encontramos o caminho”;
- ☐ Leitura do livro “Nós: União Europeia” para alunos do 1.º e 2.º ciclos de escolas locais; 40 Anos de Cultura e Língua Portuguesa na EU;

- ☐ Apresentação do livro “Nós: União Europeia” e da coleção “Missão: Democracia”;
- ☐ Exposição “Viajar pela Europa através de Estórias”;

Durante o ano de 2025, o EDIC teve um co-financiamento de 34.200 € (trinta e quatro mil e duzentos euros), que suportou as atividades dinamizadas na sede do EUROPE DIRECT (situadas nas instalações da Associação Leader Oeste) e as atividades dinamizadas nos concelhos da sua área de intervenção, com os parceiros elencados acima, para além das atividades on-line e off-line inerentes à operacionalização de um Centro (espaço aberto ao público, telefone e endereço de mail de contacto direto, site, redes sociais e newsletters).

O EUROPE DIRECT tem como Gestora a Técnica Sandra Geada, afeta a 100%, que operacionalizou o Centro, e três outros Técnicos da Associação imputados ao projeto ao qual dão apoio, a saber, o Coordenador, a Contabilista Certificada e a Técnica Administrativa. Em novembro de 2025 suspendeu a atividade na casa e abriu-se a necessidade de proceder a sua substituição no decorrer de 2026.

4.2.2 Rede Eurodesk



Desde janeiro de 2022 que a Associação Leader Oeste é Multiplicadora da Rede Eurodesk Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 85 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus + Juventude em Ação.

A Rede Eurodesk tem como missão SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E INCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.

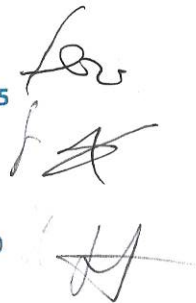
A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento. A Rede fornece apoio às organizações para a divulgação de oportunidades, formação, orientação especializada e capacitação, para um melhor desempenho em termos de disseminação de informação junto dos jovens e organizações juvenis.

A Associação Leader Oeste, pela experiência com a operacionalização do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo e com a operacionalização dos vários CLDS's – Contrato Local de Desenvolvimento Social, onde dinamiza regularmente atividades para e com jovens e também atividades intergeracionais, considera que a pertença à Rede Eurodesk Portugal tem sido uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos enquanto entidade de referência no que diz respeito ao desenvolvimento rural, numa visão integrada da sociedade e do território.

A Leader Oeste foi um dos impulsionadores dos Encontros de Profissionais de Juventude do Oeste que reúne Técnicos e Executivos dos 12 Municípios do Oeste, a Associação Juvenil de Peniche e a APPJuventude – Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude. Em 2024 foram organizados 02 encontros, uma nas Caldas da Rainha e outro na Nazaré.

Atividades do EURODESK de 2025:

- Oportunidades Erasmus + | Divulgação do Programa Erasmus +, Intercâmbios, Formação e Voluntariado + DiscoverEU
- Oportunidades Erasmus + | Divulgação do Programa Erasmus +, Intercâmbios, Formação e Voluntariado + DiscoverEU e Rede EURES
- Teatro | Apresentação duma peça de teatro sobre valores europeus
- III e IV Encontro de Profissionais de Juventude do Oeste | Criação da Rede de Profissionais de Juventude do Oeste
- Casa da Democracia Portuguesa | Visita à Assembleia da República
- Agenda Nacional da Juventude | Construção da agenda nacional da juventude em Peniche



- Exposição. Nós, com a Europa | Conversa sobre a Exposição Nós, com a Europa dedicada aos 50 anos do 25 de abril e aos 40 anos de Portugal na UE
- Dia da Europa | Comemoração do Dia da Europa
- Teatro | Encontro de Teatro Transfronteiriço CELEBRATING DEMOCRACY
- Exposição nas Escolas do concelho | Comemoração da Assinatura do Tratado de Adesão de Portugal e Espanha à Comunidade Económica Europeia
- Limpeza de Praia | Comemoração do Aniversário da RIBO
- Celebração do Dia Internacional da Limpeza Costeira | Limpeza terrestre das margens da Lagoa de Óbidos em parceria com o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo
- Deixa a tua marca | Plantação de árvores em zonas necessitadas
- Europa sem Fronteiras | Atividade Time to Move no FÓLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos
- Concurso de Fotografia | Vamos Fotografar Gentes da Minha Terra
- Time to Move | Divulgação de Oportunidades Europeias, Nacionais e Regionais para os Jovens

4.3 Alimentação Equilibrada e Sustentável

- 4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais
- 4.3.2 3C | Cooperar em Circuitos Curtos
- 4.3.3 PNAES Oeste
- 4.3.4 Mercados Ecorurais
- 4.3.5 PROVE

4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais



PDR2020-103-64724

O SAL corresponde a um projeto de cooperação transnacional que tem como chefe de fila a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave e como parceiros os GAL: ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste e a ADAPPA - Ação para o Desenvolvimento Agropecuário e Proteção do Ambiente de São Tomé e Príncipe (STP).

O projeto visou responder a um conjunto de necessidades dos territórios envolvidos assente em ações sequenciais, coerentemente articuladas, integrando a experiência acumulada e complementaridades dos parceiros GAL e do parceiro local de São Tomé e Príncipe ADAPPA, com o objetivo de contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes.

Atividades a desenvolver

- | Capacitação avançada sobre diagnóstico e construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes;
- | Mobilização dos atores locais;
- | Intercâmbios de conhecimentos e benchmarking;
- | Levantamento de recursos genéticos endógenos dos territórios relevantes para a segurança alimentar e nutricional;
- | Construção de capacidades em modelos participativos de garantia da qualidade alimentar.

Durante o ano de 2025 foram realizadas as seguintes atividades:

- ☐ Participação nas reuniões de parceria;
- ☐ Participação no evento final de encerramento do projeto a 14 de março na Escola Superior Agrária de Coimbra;
- ☐ Lançamento da Brochura – “Recomendações do projeto SAL para o futuro das políticas públicas sobre Sustentabilidade Alimentar”.

4.3.2 3C Cooperar em Circuitos Curtos



PDR2020-103-096431

O Projeto 3C consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional. Tendo como chefe de fila o GAL Ader-Sousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e como parceiros o GAL Adrepes – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal; Atahca – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça; Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira; LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste.

Este projeto tem como objetivo contribuir para o reforço de uma estratégia que potencia a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular. A Leader Oeste integrou este projeto liderado pela Ader-Sousa, na sequência da desistência de um dos parceiros iniciais, o que justifica a submissão da candidatura em março de 2023 e a assinatura do termo de aceitação a 22 de junho.

O projeto 3C compreende o desenvolvimento do seguinte conjunto de atividades:

- | Estimular os produtores agrícolas para os circuitos curtos;
- | Divulgação do comércio de proximidade de produtos agrícolas;
- | Experimentação da implementação da economia circular com base no comércio de proximidade;
- | Criação de um processo de validação dos produtos comercializados, através de procedimentos de análise da qualidade;
- | Estímulo à adoção de boas práticas de produção;
- | Reforço da rede;
- | Gestão e avaliação do projeto.

Durante o ano de 2025 foram realizadas as seguintes atividades:

- ☐ Participação nas reuniões de parceria;
- ☐ sessão de formação sobre como intervir no novo site do PROVE, Website PROVE.COM;
- ☐ Conceção e distribuição na rede de produtores (brochuras, autocolantes, frames, rol-up e 3-cup);
- ☐ Submissão do UPP;
- ☐ Produção dos indicadores de execução;
- ☐ Produção do relatório final.

4.3.3 PNAES Oeste

PNAES OESTE

Plano Nacional para a Alimentação
Equilibrada e Sustentável do Oeste

O PNAES Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nasce no âmbito da Agenda de Inovação Terra Futura e responde à promoção da dieta mediterrânica e de uma alimentação equilibrada, diversificada e sustentável, tendo ainda em consideração a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESANP).

Para a sua implementação surgem 22 iniciativas de nível regional, desenvolvidas por parcerias lideradas por Grupos de Ação Local, que têm como missão: Estimular a produção nacional; Promover a adoção de sistemas de produção e distribuição mais sustentáveis, com base nas cadeias curtas de abastecimento e nos sistemas alimentares locais; Valorizar os produtos endógenos de qualidade; Valorizar e salvaguardar a Dieta Mediterrânica, enquanto sistema e padrão alimentar característico do território nacional, criando e promovendo estímulos à sua adesão; Sensibilizar e aconselhar os consumidores e a população em geral para a adoção de uma alimentação nutricionalmente equilibrada e informada.

A Leader Oeste assumiu o papel de entidade promotora do PNAES Oeste e estabelece uma parceria para a sua implementação que envolve as seguintes Entidades:

CIM Oeste | Comunidade Intermunicipal do Oeste

IPL | Instituto Politécnico de Leiria

DRAPLVT | Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Turismo de Portugal - Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

No decorrer de 2025, foram implementadas as seguintes atividades que marcaram o final do projeto:

PLAS - Programa de Literacia para a Alimentação Sustentável

- Produção de um manual/guião que aborda várias temáticas que vão desde o combate ao desperdício alimentar, gestão de refeições, métodos de confeção, conservação de alimentos, entre outras. Este manual será distribuído por Instituições que façam distribuição de cabazes de Alimentos, para apoiar o seu trabalho e reforçar a necessidade de capacitar a população em situação de maior fragilidade de competências ao nível da educação alimentar.
- Organização da Reedição de Guia de Educação Alimentar do Prato certo como produto comum.

Bem Comer, Melhor Viver a Oeste

- Micro site da Plataforma Colaborativa Prato Certo.
- Organização de conteúdos para a Reedição de Livro de Receitas Prato Certo com adaptações e referências locais, onde foram elaboradas cerca de 22 receitas (de pequeno-almoço e lanches, sopas, carne, pescado, base vegetal e ovo e sobremesas) e respetiva declaração nutricional.
- Lançamento da Edição Doces Sabores do Oeste.

Oeste Agroalimentar

Atividade da responsabilidade do parceiro IPL, através da qual se pretende sistematizar a informação disponível com vista à caracterização da produção local no Oeste, Identificação de práticas de aproximação entre a produção e os consumidores; Caracterização e avaliação do mercado “social” de alimentos no Oeste; Caracterização das necessidades alimentares das escolas e universidades, ipss, ajuda alimentar, cantinas públicas... (tipologias, quantidades, sazonalidade e preços de compra, dificuldades e oportunidade); Avaliação do potencial de agregação de compras e avaliação das soluções logísticas adequadas.

Comunicar a Oeste

- O Encontro Final teve lugar no dia 28 de março nas instalações da Escola de Serviços e Comércio do Oeste em Torres Vedras. Tratou-se de um momento ímpar de divulgação/promoção de toda a estratégia desenvolvida através do PNAES Oeste e um espaço privilegiado para disseminação coletiva.

A Mesa Redonda apresentou e discutiu um conjunto de projetos e iniciativas implementadas pelos participantes, permitindo identificar algumas áreas relevantes para a sustentabilidade do sistema alimentar sub-regional. Destacam-se os seguintes pontos:

- A importância da produção de conhecimento, inovação e informação para o desenvolvimento de políticas e programas voltados à sustentabilidade alimentar no território;
- A necessidade de coordenação entre diferentes atores e setores, a fim de aumentar o impacto e a eficiência das políticas e programas destinados à sustentabilidade dos sistemas alimentares;
- A relevância da mobilização e da participação ativa de grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade em espaços de governança, com o objetivo de promover sistemas alimentares mais sustentáveis e inclusivos.

Com base nas discussões realizadas no painel e na interação com os participantes, foi possível concluir sobre a importância reforçar a governança territorial dos sistemas alimentares, envolvendo os principais atores do território, como autarquias, comissões de coordenação, setores do governo com atuação local, organizações da sociedade civil, setor privado e grupos em situação de vulnerabilidade no sistema alimentar.



Considerando que o fortalecimento da governança implica reforço da institucionalidade e se constitui como prioridade política para a sustentabilidade alimentar, propõe-se a criação de um conselho multissetorial, multinível e de múltiplos atores voltado para a questão alimentar.

Essa proposta pode ser complementada pelo fortalecimento da produção e disponibilidade de dados e informações, por meio da criação de um sistema de informação sobre alimentação e agricultura na sub-região, que poderia ser estruturado como um Observatório do Sistema Alimentar Sub-regional.

O Grupo de Ação Local (GAL) Leader Oeste, reconhecido pela confiança dos atores do território e por sua trajetória de envolvimento e facilitação de políticas públicas e programas, pode desempenhar um papel de facilitador deste processo.

Sugere-se a constituição de um grupo de trabalho multissetorial, responsável por desenhar o mecanismo de governança proposto, bem como por discutir um plano ou estratégia para a promoção de um sistema alimentar sustentável na região.

Esse grupo de trabalho terá como missão articular a definição dos estatutos e modalidades de funcionamento do futuro conselho em simultâneo com a discussão das prioridades concretas de ação no território.

Foram de igual forma incluídas nesta atividade a participação nas reuniões mensais da rede RNAES, espaço privilegiado de partilha de boas práticas e conhecimento

- Integração da Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável - RNAES, por via da participação em diversas reuniões online dinamizadas pela entidade Food for Sustainability, com o objetivo de promover o trabalho em rede e articulação institucional das operações do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável. Regista-se que se realizaram onze reuniões.

Nº Projeto	Designação	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020-2024-086600	PNAES Oeste_ Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável do Oeste	159 159,57 €	159 159,57 €	108 842,66 € (68%)

4.3.4 Mercados Ecorurais



O projeto dos Mercados ECorurais constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00.

Foi iniciado com um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria com o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena).

Seguiu-se a aplicação aprovada entre o Município e a Leader Oeste do novo regulamento dos mercados após a sua revisão à luz do enquadramento da nova legislação (Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio), que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores.

Em 2025, a Leader Oeste assume a título experimental uma banca de venda de produtos complementares do Cadaval que não conseguem assegurar a presença, mas disponibilizam os seus produtos: pão, enchidos e Queijo. Durante o ano registaram-se algumas flutuações destas presenças.

Aderiram também as centrais fruteiras Frutus e Coopval.

Com o mútuo acordo do Município e dos produtores, realizou-se a passagem para o mercado de interior no período de Inverno, utilizando as bancas respetivas que a Leader Oeste dispõe. Permanecem os empréstimos pontuais de entidades que solicitam bancas de exterior para eventos de angariação de fundos e mercados de Pascoa e Natal.

Foi também acordado com município a mobilização de uma banca para divulgação e comercialização dos vinhos de produção do Concelho do Cadaval dos produtores de vinho do Concelho utilizando as colaboradoras que já vendem produtos em nome da Leader Oeste. Realizou-se uma reunião para o qual foram convidadas as seguintes entidades: Adega Cooperativa do Cadaval, Adega Cooperativa da Vermelha, Casa Agrícola Horácio Nicolau, Vale Zias - Fazendas da Estremadura, Quinta do Gradil, Quinta do Olival da Murta, Sociedade Agrícola Terra da Eira, Vinhos Trianos, Quinta de Porto Nogueira, Mavisal Vermelha, Unipessoal e Rotina D Outono - Sociedade Agrícola, dos quais vários expressaram interesse. A logística da guarda, armazenamento e participação semanal, está a ser planeada com o Município em função dos espaços.

O mercado Ecorural recebeu quatro novos participantes de artesanato, e um produtor agroalimentar mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas.

4.3.5 PROVE



O projeto PROVE – Promover e Vender, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013).

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Através do PROVE foram constituídos núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.

No território de intervenção da Leader Oeste existem dois núcleos de produtores dinamizados pela Associação, um em Torres Vedras com entrega de cerca de 12 cabazes semanais e outro em Alenquer com entrega de 80 cabazes.

Em 2025 previa-se apoiar e promover os núcleos já existentes de Alenquer e de Torres Vedras, e procurar promover novos pontos PROVE, quer em valor, quer em volume de produtores e de consumidores tendo sido integrado um novo produtor da Lourinhã.

A entrada do Técnico Tiago Rodrigues na equipa da Leader Oeste, enquanto Engenheiro Agrónomo, permitiu também estabelecer um acompanhamento mensal às explorações com visitas de proximidade e aconselhamento.

Promoveu-se a animação do Núcleo Prove de Alenquer, com a entrega de material informativo e promocional produzido no âmbito do Projeto PNAES sobre cadeias curtas e alimentação sustentável, bem como material da Europa, com a colaboração do Europe Direct.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais este é um projeto com impacto importante na Região no que respeita à estratégia da Associação, contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

O Site www.prove.pt reformulado é uma ferramenta mais atual e polivalente nas diferentes plataformas e funcionalidades.

Na rede de núcleos GAL e de produtores PROVE, ocorreu a continuação da discussão e partilha de soluções de emancipação e sustentabilidade fora dos apoios LEADER numa tentativa de incluir produtores nacionais de maior escala, sem excluir os recém-chegados, e os produtores de pouca dimensão necessita de ser prudente e acompanhada para evitar a sua saída e o esvaziamento da rede de produtores Prove.

4.4 Intervenção Social

4.4.1 CLDS 5G Melhor Cadaval



O projeto CLDS 5G tem como entidade promotora a Câmara Municipal do Cadaval, tendo sido designada em CLAS (Conselho Local de Ação Social do Cadaval) como entidade Coordenadora e Executora a Leader Oeste.

O programa CLDS-5G pretende reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza em Portugal, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.

O Programa CLDS-5G é financiado pelo Fundo Social Europeu +, PESSOAS 2030 – Programa temático Demografia, Qualificações e Inclusão, e o Instituto da Segurança Social, I.P. assume a qualidade de Organismo Intermédio (OI).

O plano de ação foi concebido com base na intervenção em três eixos para o período temporal de 2025- 2028, a saber:

Eixo 2 Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;

Eixo 3 | Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;

Eixo 4 | Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

O projeto teve o seu início em janeiro de 2025, sendo que a notificação da decisão de aprovação foi recebida a 15 de abril. A leader Oeste em consonância com o Município do Cadaval decidiu-se avançar com o Plano de Ação proposto, sobretudo com as iniciativas de continuidade do anterior programa CLDS 4G.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2025 foram as seguintes:

Eixo 2 | Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Gestor da Infância

Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.

A Leader Oeste integrou o Núcleo Local da Garantia para a Infância que tem como missão levar a cabo o Plano de Ação da Garantia para a Infância no concelho do Cadaval.

O trabalho a ser desenvolvido por este Núcleo passa por assegurar a criação de um diagnóstico no qual deve constar a caracterização do fenómeno de pobreza infantil no território e das problemáticas identificadas no âmbito da garantia de acesso aos serviços essenciais mencionados na Recomendação e pela criação de um plano de desenvolvimento social que contemple um eixo estratégico de prevenção e intervenção no âmbito do fenómeno da pobreza infantil.

Dirigido às entidades que integram o Núcleo para além de reuniões de trabalho, foram disponibilizados pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância diversos momentos de capacitação:

- Workshop Internacional “Apoiar a implementação da Garantia para a Infâncias em Portugal: Melhorar os mecanismos de cooperação para reforçar as capacidades de acompanhamento a nível local”;
- Reforço das capacidades para desenvolver indicadores comparáveis sobre as crianças em situação de vulnerabilidade;
- Envolvimento: fortalecendo a participação de crianças e jovens.

No âmbito da atividade do gestor da infância é nosso objetivo que após o diagnóstico e o plano de ação definido se possamos encontrar respostas de intervenção através da atuação do projeto CLDS Melhor Cadaval.

Crescer é Poder

Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância.

Dentro da ação Crescer é Poder, apresentámos a proposta de duas atividades a desenvolver com todos os Jardins de Infância e turmas do 1º ciclo do ensino básico, *Conto e Reconto eu Conto!*, um a atividade onde que a partir da contação de histórias se pretende trabalhar as emoções e *Lá pra fora*, uma atividade que tem como objetivo estimular o brincar e o contacto com a Natureza. Estas propostas foram apresentadas à Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval e aprovadas no Conselho Pedagógico, a fim de iniciarem em Setembro de 2025. Com a reorganização do Agrupamento, só será possível o seu desenvolvimento a partir de Janeiro de 2026. Tendo o projeto iniciado já com o ano letivo 2024/2025 em andamento, foi apresentada à Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval uma proposta de atividades a ser desenvolvida no ano letivo de 2025/2026, com implementação a partir de 2026.

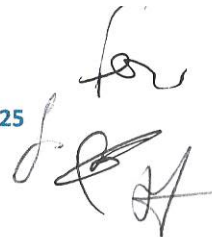
Raízes e Afetos e Reflexos

Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

A ação **RAÍZES** teve o seu início com uma atividade pensada e desenvolvida em conjunto com um grupo de professores do Agrupamento de Escolas do Cadaval. Após conhecimento da implementação do nosso projeto, este grupo de professores mostrou-se interessado em perceber o que a nossa equipa poderia fazer para incentivarmos os alunos a conhecer melhor a sua terra, o seu concelho. Desta forma, surgiu a ideia de realizarmos um Pedipaper pela vila do Cadaval, com diversas reuniões entre a equipa técnica do CLDS e os professores diretamente envolvidos na atividade. Após todo o trabalho preparatório da atividade, lançou-se o desafio aos alunos e todas as turmas do 6º ano participaram neste evento. Ao todo estiveram envolvidos 69 alunos que participaram na resolução do caderno de prova do Pedipaper Raízes e 8 professores que colaboraram com a equipa técnica do CLDS na organização do evento.

A atividade revelou-se muito enriquecedora para todos os participantes, os alunos estavam muito satisfeitos e interessados em resolver todas as questões e desafios, sabendo que no final iriam ser premiados pela sua participação.

Todos os participantes tiveram como prémio de participação uma garrafa reutilizável e um pin com o logotipo do evento e os alunos das equipas vencedoras receberam também uma medalha correspondente ao lugar classificativo da prova.



A atividade **Afetos e Reflexos** prevê a implementação de um Programa de capacitação para a parentalidade positiva. Neste sentido foram chamados a trabalhar o conteúdo do programa a implementar as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Cadaval e foram realizadas reuniões de trabalho com as Associações que responderam ao desafio.

Na sequência deste trabalho a equipa do CLDS foi desafiada a intervir na Festa de Natal da Escola sede do Agrupamento promovida pela Associação de pais. O desafio foi aceite e no dia 16 de dezembro marcámos presença neste evento com a dinamização de jogos / desafios destinados a serem jogados por crianças/ jovens e pais.

Educar com Arte

Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.

A proposta da ação do Educar com Arte focou-se na animação dos recreios, com atividade *Recreios com Vida*, tendo em vista proporcionar a facilitação e mediação no relacionamento entre pares. A Tendo o projeto iniciado já com o ano letivo 2024/2025 em andamento, foi apresentada à Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval uma proposta de atividades a ser desenvolvida no ano letivo de 2025/2026, com implementação a partir de 2026.

Move Serras

Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.

Tendo o projeto iniciado já com o ano letivo 2024/2025 em andamento, foi apresentada à Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval uma proposta de atividades a ser desenvolvida no ano letivo de 2025/2026, com implementação a partir de 2026.

Eixo 3 | Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

CRIA

Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.

Através da atividade **CRIA** é nossa intenção implementar a **Casa das Artes e Ofícios**, onde pretendemos um maior envolvimento na comunidade da população mais envelhecida, permitindo um olhar diferenciador, para que ao mesmo tempo possam existir transformações com possíveis projetos sociais, mas também um envolvimento intergeracional, onde os saberes de ambas as gerações sejam partilhadas e que com eles consigamos promover uma mudança de atitudes e onde possa ser adquirida uma larga experiência e acima de tudo aquisição de valores humanos e de cidadania. Aqui pretende-se reforçar a valorização da imagem estereotipada e dos saberes dos mais velhos, demonstrando e ensinando que a sua experiência de vida é uma mais valia para todos.

Na prática pretendemos apetrechar um espaço físico com equipamentos e ferramentas que permitam a partilha e a troca de saberes em diversas áreas como: artesanato (bordados, tapeçaria, cerâmica), artes plásticas (pintura, gravura, escultura), artes decorativas, costura e carpintaria, havendo sempre espaço e disponibilidade para o desenvolvimento de outras áreas, proporcionando oportunidades únicas para partilhar experiências, conhecimentos e afetos.

Para a sua concretização, iniciou-se durante o ano de 2025 com o município a procura de um espaço físico na vila do Cadaval com dimensão suficiente que permita albergar todas as áreas previstas, sendo que foi abordada como possibilidade o espaço do Mercado Municipal, estando a aguardar que se reúnam as melhores condições e esforços, em conjunto com Município, para a implementação desta atividade.

SAPO (saúde, autonomia, proatividade e otimismo) e ART (Agir, reagir e transformar)

Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.

A ação **SAPO** passa pela elaboração de programas de atividade física para idosos, com o objetivo de proporcionar benefícios nas capacidades motoras para a realização das atividades da vida diária, melhorando o bem-estar, o estado de saúde e a sua qualidade de vida. Deste modo demos início a esta ação com uma atividade em colaboração e parceria com o Município do Cadaval, nas celebrações do mês do coração. A atividade proposta por nós centrou-se numa **demonstração de robótica**, com alguns aparelhos tecnológicos, que foram adquiridos pela Leader Oeste aquando da implementação do projeto de cooperação Virtuall. Decidimos dar uso a esses mesmos meios tecnológicos para proporcionar à população sénior o contacto com as novas tecnologias e poderem disfrutar de uma manhã de experiências e aprendizagens diferentes. A atividade decorreu nas instalações da Leader Oeste e tivemos presente uma turma da Universidade Sénior do Cadaval.

Ainda no mês de maio, foi organizada a **“Caminhada da Espiga”**, tendo em vista a promoção da atividade física e também a valorização das tradições locais, uma vez que sempre foi uma prática regular e bastante celebrada pela população do concelho. Todos os participantes tiveram direito a uma t-shirt personalizada do evento, que acabou por dar visibilidade ao evento.

Estas atividades foram bem acolhidas pela comunidade sénior, mostrando que estão abertos a novas iniciativas que permitam o bem-estar e o envelhecimento saudável.

A atividade **ART** está pensada para o desenvolvimento de ações que promovam a participação cívica das pessoas idosas na vida social e cultural, através de eventos de celebração, visitas de estudo históricas e culturais. Esta ação teve início em março, com a participação de um grupo de idosos no Desfile de Carnaval nos dias 2 e 4 de março. Os participantes foram desfilarem com o tema **“Vigilância à Portuguesa”**, um grupo de 60 pessoas em representação da Leader Oeste e do projeto CLDS 5G.

No dia 24 de junho, foi organizada uma sardinhada em comemoração do São João, uma tradição celebrada no concelho. Contámos com a presença de cerca de 60 participantes que se juntaram neste almoço-convívio para um bom momento de alegria e partilha.

Já no dia 14 novembro celebrou-se o dia de São Martinho com um **Magusto** onde se proporcionou aos presentes um momento de convívio e partilha à volta da castanha assada, vinho novo e outras iguarias, o dia também contou com um momento de animação musical, com a participação de um cantor local. O Magusto foi mais uma vez realizado nas instalações da Leader Oeste e contou com a participação de cerca 50 pessoas.

No sentido de contribuirmos para o grande objetivo da ação SAPO, o bem-estar físico e mental da população senior do concelho do Cadaval, tencionamos implementar um conjunto de atividades que cooperem neste sentido, como é o caso do início de sessões de treino da modalidade de Walking Football e sessões de Danças Tradicionais. Para a implementação destas duas atividades, reunimos com o Município do Cadaval, de forma a agilizarmos estas sessões e podermos contar com o apoio da Câmara na execução das mesmas.

Da mesma forma que com estas atividades damos importância à prática da atividade física, pretendemos também expandir o conhecimento e apostar no trabalho e desenvolvimento pessoal das pessoas seniores, com o início de sessões quinzenais, onde se possa estimular a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes, e que após reunirmos as condições necessárias, será iniciado este programa a partir de Janeiro de 2026.

Memórias e Old is Gold

Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas.

“OLD IS GOLD” é um desfile de moda sénior, na tentativa de promover o empoderamento da população sénior, mostrando que todas as idades são válidas para se fazer algo que pela primeira vez, deixando os tabus de lado e revelando a beleza do envelhecimento. Uma vez que a Leader Oeste é uma associação de desenvolvimento local, juntámos a esta ideia, a promoção do comércio local e para isso tendo em conta o sucesso dos desfiles realizados em 2023 e 2024 demos continuidade à iniciativa com a realização de dois desfiles, tendo o primeiro decorrido a 4 de julho, nas instalações da Leader Oeste, e o segundo a 25 de outubro no certame Festa das Adiafas.

Nas duas iniciativas tivemos 4 lojas a participar em ambos os eventos, sendo elas o Bambino, Tendência, MaryPaul, Mundicores e Andreia Matos Modas.

O número de pessoas idosas a participar também foi maior, desta vez tivemos cerca de 30 participantes em cada desfile.

As conversas que interessam

Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.

A atividade **As conversas que interessam** teve o seu desenvolvimento com a implementação de um conjunto de sessões através das quais se pretendia incrementar a consciência da temática da violência sobre os idosos e mecanismos de proteção dirigidas à população em geral.

As sessões foram dinamizadas em parceria com o Gabinete de Apoio à Vítima do Cadaval, Juntas e União de Freguesia, tendo sido estabelecido um calendário que foi partilhado tendo as respetivas juntas confirmado o agendamento.

As sessões que foram dinamizadas em horário pós laboral para permitir a participação de um leque mais alargado de pessoas, acabaram por ter como participantes pessoas idosas, o que se justifica pela temática abordada e pela maior facilidade de comunicação com este grupo populacional, no entanto temos como objetivo que as próximas sessões cheguem a um leque mais alargado da população.

SER e ETAPAS

Promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência, designadamente que combatam o isolamento e a solidão e assegurem a participação de todos na sociedade, como no acesso a serviços públicos, a respostas sociais, entre outros serviços e cuidados, com o envolvimento de diversas entidades e setores, salvaguardando uma dinâmica de acompanhamento multidisciplinar, interinstitucional e multinível.

Durante o ano de 2025 foram efetuadas 63 visitas a 54 idosos que se encontram em situação de solidão e isolamento.

As entidades com quem foi mantida articulação, dando respostas às necessidades sentidas e mediante as intervenções, desde encaminhamento para respostas sociais específicas, marcação de visitas domiciliárias, apoios sociais, ajudas técnicas, entre outras, foram: Ação Social da Câmara Municipal do Cadaval, SAAS do Cadaval, Centro de Saúde António Arnaut UCC Cadaval, IPSS's do concelho, Proteção Civil, Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa, Serviços Sociais do CHO Unidade de Torres Vedras, Gabinete de apoio à vítima do Cadaval, APAV, Juntas de Freguesias e União de Freguesias. Estas visitas mantêm-se fundamentais para a prevenção de situações de isolamento social e para a deteção precoce de necessidades específicas dos idosos, demonstrando a importância da sua continuidade e possível expansão.

Com esta proximidade e o ir à habitação, foi possível conhecer por dentro os medos, receios e anseios de cada um dos idosos que acompanhamos, sendo assim possível promover um equilíbrio emocional e psicológico, trabalhar competências e capacitar. Criando, desta forma, melhores condições de vida e uma participação mais ativa nas suas tarefas de vida diárias, e promovendo não só um envelhecimento ativo, mas também participativo e inclusivo, ajudando no seu bem-estar físico, psíquico e social.

Estas visitas têm sido uma iniciativa valiosa para promover a segurança e o bem-estar dessa população. O volume de visitas realizadas e o número de idosos alcançados evidenciam o impacto positivo da iniciativa, reforçando a necessidade de sua manutenção e possível ampliação no futuro.

No dia 11 de junho demos início à primeira sessão do **ETAPAS** -*Conversas sem Idade e sem Tabus*. O tema desta primeira sessão debruçou-se sobre "O dom da vida", um tema com foco no momento presente, com a intenção de acalmar as mentes e reforçar a ideia de que a vida é feita de ciclos e que o que mais importa é o agora, não o passado nem o futuro. A segunda sessão "O poder da gratidão" a 30 de setembro e uma terceira sessão "O teu coração é um presépio" a 18 dezembro.

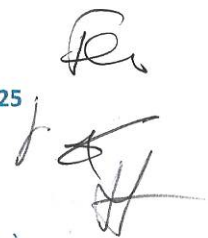
Para a facilitação deste conjunto de sessões convidámos a oradora Paula Toscano, que conduziu as sessões num momento de partilha e calma.

Este ciclo de conversas que iniciámos pretendemos que sejam um espaço, não físico, repleto de momentos de partilha, autoconhecimento e incentivador de mudança de paradigmas e abertura de consciências, potencializando uma maior disponibilidade para o novo e facilitando o processo das vivências de cada um dos participantes. Ao pretendermos que estas sessões do ETAPAS, sejam essencialmente momentos de conversas informais e sem tabus, temos como princípio fazermos com que estas sessões se propiciem num ambiente familiar e acolhedor, daí que dispomos as cadeiras em forma de ciclo e disponibilizamos uns bolinhos, chá e limonada para criarmos o ambiente ideal.

Nesta atividade contámos com 30 participantes.

Espaço Trabuca

Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de carácter informativo, cultural, de animação, entre outros.



Os **Espaço Trabuca**, clubes seniores implementados pelas freguesias do concelho, deram início à atividade neste novo CLDS 5G, no dia 15 de janeiro de 2025, com o retomar da atividade do Espaço Trabuca de Figueiros. Iniciámos a atividade com a continuidade dos espaços trabuca existentes anteriormente (Figueiros, Chão do Sapo, Vermelha e Vilar) e iniciámos um novo Espaço Trabuca na localidade de Alguber.

Estes clubes seniores têm uma periodicidade quinzenal e são espaços de trocas e partilhas de aprendizagens que tentamos ao máximo ir de encontro às vontades e ambições dos participantes. Estimulamos muitas vezes que sejam eles próprios a sugerir atividades para podermos desenvolver, pensamos que estamos num bom caminho mas é notório que pretendem muito mais que lhes sejam propostas atividades.

Dentro das atividades desenvolvidas neste período, destacamos a elaboração dos materiais decorativos para o desfile de moda OLD is GOLD, que foi feito nas Adiafas, e tendo apostado numa decoração mais arrojada, foram os espaços trabuca que auxiliaram na produção destes materiais.

Uma vez que várias participantes dos Espaços Trabuca mostraram vontade em participar no desfile de Carnaval, abrimos as inscrições a toda a comunidade sénior e desafiámos os Trabucas a elaborarem os materiais necessários para os disfarces carnavalescos. Entre costuras, pinturas, colagens e montagens todos os preparativos foram realizados pelos participantes dos Espaços Trabuca.

Destacamos de igual forma a participação dos Espaços Trabuca no desafio lançado pelo concelho vizinho de Caldas da Rainha, para uma instalação performativa intitulada “Ode à Primavera” que pedia a confeção de andorinhas em formato gigante para serem expostas nas ruas da cidade. Todos os participantes se mostraram entusiasmados por poderem fazer parte deste projeto comunitário, sendo que entregámos 12 andorinhas gigantes de tecido, que continham cerca de 600 fuxicos decorativos, tudo feito manualmente. Desta participação nesta atividade resultou ainda uma visita guiada às ruas das Caldas da Rainha, acompanhadas com os mentores do projeto, que muito elogiaram os materiais concebidos pelos Espaços Trabuca.

Sabendo que a participação em projetos de partilha com a comunidade causam um grande impacto quer para os participantes dos Espaços Trabuca quer para a comunidade em si, decidimos fazer uma oferta às crianças dos Jardins de Infância das aldeias onde estão sediados os Espaços Trabuca, para celebrar o dia da criança e proporcionar um momento de partilha intergeracional. Deste modo, foi confeccionado um jogo da pesca (com peixinhos de tecido, cana de pesca e um saco de transporte) para oferecer a cerca de 100 crianças do concelho.

Eixo 4 | Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Melhor Cadaval

Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;

A atividade **Melhor Cadaval** no ano de 2025 foi marcada pela participação no evento Festa das Adiafas que decorreu entre 18 e 26 de outubro. Sendo este o evento mobilizador do concelho do cadaval, considerámos que a participação do projeto faria sentido, já que desta forma chegaríamos a um número mais alargado de pessoas, reforçando a divulgação e promovendo a mobilização da população. O projeto CLDS fez-se representar com um Stand, através do qual efetuámos divulgação e promoção do projeto, focando em algumas das atividades propostas como os Espaços Trabuca e o reforço na divulgação das atividades dirigidas a crianças e jovens.

Foi produzido para o efeito material promocional, placas, cubos, flyers que apoiaram a nossa participação no evento. Foi organizada uma dinâmica para as crianças e jovens através da qual era solicitado que fizessem o registo num papel de uma reflexão sobre algo do seu concelho ou freguesia. Procedemos de igual forma à recolha informada de contactos para posterior divulgação das atividades.

Espaço I

Criação de espaço de informação, orientação e encaminhamento. Produção e divulgação de informação produzida sobre direitos, deveres, participação e intervenção cívica

Atividade Espaço I teve início em março, através da qual se efetuaram diversos atendimentos com encaminhamento para diversas respostas, como SAAS, Ação Social da Autarquia e Saúde.

Trata-se de um serviço de proximidade, ao qual a população poderá recorrer para obtenção de informação nas mais diversas áreas. É objetivo desta atividade a produção de panfletos/desdobráveis com informação acessível em diversas matérias, tendo como destinatários principais os grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade social.

Comunidades ativas e participativas

Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social

Inserida na atividade **Comunidades Ativas e Participativas** e em parceria com a Câmara Municipal do Cadaval no âmbito da ação Maio, mês do Coração, foi promovida a Conversa publica “Todos temos Coração” que teve lugar no dia 30 de maio no Auditório da Câmara Municipal com dois convidados Sara Gamboa Madeira, Médica Especialista em Medicina Geral e Familiar, Doutorada e Professora na Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Medicina de Lisboa e Cofundadora e atual Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina do Estilo de Vida (SPMEV) e o Alpinista João Garcia 10º alpinista no Mundo a conseguir a proeza de escalar todas as 14 montanhas com mais de 8000m sem o auxílio de oxigénio artificial nem carregadores de altitude.

A sessão decorreu de forma muito descontraída, com os testemunhos dos dois convidados, tendo como denominador comum a importância da manutenção de um estilo de vida saudável de forma a garantir uma longevidade com a maior qualidade possível.

Eixos Atividades	Destinatários Previstos	Estado da atividade	Destinatários abrangidos janeiro a dezembro
Eixo 2			
1 Gestor da Infância	50	Iniciada	0
2 CRESCER É PODER	100	Iniciada	0
3 RAÍZES	650	Iniciada	69
4 AFETOS E REFLEXOS	80	Iniciada	20
5 EDUCAR COM ARTE	150	Iniciada	0
6 E SE FOSSE CONTIGO	250	Não Iniciada	0
7 MOVE SERRAS	100	Iniciada	0
Eixo 3			
8 CRIA	300	Iniciada	0
9 SAPO	50	Iniciada	42
10 ART	200	Iniciada	135
11 MEMÓRIAS	450	Iniciada	10
12 OLD IS GOLD	70	Iniciada	45
13 AS CONVERSAS QUE INTERESSAM	350	Iniciada	20
14 SER	200	Iniciada	54
15 ETAPAS	100	Iniciada	30
16 Espaços TRABUCA	120	Iniciada	63
17 AMIGOS IMPROVÁVEIS	150	Não Iniciada	0
18 TOU SIM!	150	Não Iniciada	0
19 GRISALHOS	125	Não Iniciada	0
Eixo 4			
20 MELHOR CADAVAL	350	Iniciada	90
21 ESTENDAL DAS ARTES	750	Não Iniciada	0
22 CadavALL	500	Não Iniciada	0
23 FORUM COMUNITÁRIO	100	Não Iniciada	0
24 ESPAÇO I	50	Iniciada	9
25 COMUNIDADES ATIVAS E PARTICIPATIVAS	1250	Iniciada	20
	6645		607

4.5 Patrimônio e Cultura



4.5.1 Cister

No âmbito deste projeto de cooperação, concluído em 2024, a Leader Oeste, sobre a temática das Abadias de Cister, Abbeys and Cistercian sites, vectors of economic, touristic and cultural development in rurais areas.

Essencialmente estabilizou-se o teor da página da Rota de Cister Portuguesa, <https://rotadecister.pt/>, em parceria com a DGPC/Mosteiro de Alcobaça. Assim, em 2025 pretendeu-se divulgar esta rota nacional, os resultados alcançados, e a nova rede europeia.

A Leader Oeste pretende manter e consolidar a parceria com o Mosteiro de Alcobaça.

Neste contexto, em 2025 participou-se:

- VII Encontro Internacional de Abadias Cistercienses, realizado nos dias 21 e 22 de novembro;
- I Congresso Internacional de Escultura em Terracota – Barro, a Primeira Matéria, entre 8 e 10 de outubro.

4.5.2 Turismo Criativo

Neste projeto de cooperação, encerrado em 2024, a Leader Oeste desenvolveu, com outros GAL's nacionais e internacionais, a temática do Turismo Criativo.

Para além de iniciativas internacionais, ocorreram laboratórios e encontros com os municípios do Oeste e potenciais empreendedores como a Associação da Rota Historica das Linhas de Torres e os Silos - Contentor Criativo, com uma nova metodologia que se deseja perpetuar no território, ajudando a criar novos produtos turísticos, complementares e alternativos aos produtos convencionais.

Em 2025, foi proposta a realização de novos reencontros com municípios para dar continuidade a este trabalho, havendo apenas contatos nesse sentido sem concretização de atividades.

4.5.3 Guerras Peninsulares/ Invasões Francesas



A Leader Oeste cofinanciou várias iniciativas relacionadas com as denominadas invasões francesas, tais como Centros de interpretação e produtos turísticos, e integra a Associação da Rota Histórica das linhas de Torres. Propõe-se dinamizar e promover a rede formal e informal de produtos e serviços em torno da temática e procurar desenvolver encontros de âmbito nacional dentro da rede de GAL's que partilham desta temática.

A Leader Oeste integra A Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Invasões Francesas ocupando o lugar de segundo secretário da Mesa da Assembleia

ARHLT reforça o compromisso coletivo com a valorização, promoção e salvaguarda do património das Linhas de Torres e das Invasões Francesas, bem como a cooperação intermunicipal que a caracteriza.

Participou-se nos eventos principais, workshops como forma de promover a implementação de produtos turísticos e de divulgação.

Em 2025, no âmbito desta temática participou-se:

30 de julho, Assembleia Geral – online;

20 de outubro Dia Nacional das Linhas de torres, Brinde às linhas- Arruda dos Vinhos;

20 e 21 de novembro de 2025 | Encontro Itinerários Napoleónicos Portugal, Vila Franca de Xira;

3 dezembro Forum MED – Routes “rota cultural Enhancing MED sustainable cultural tourism through the creation of eco-itineraries inside European Cultural Routes” “ Vila Franca de Xira - relator com apresentação da proposta de rota turística no âmbito “Eco-Itinerários “Fit & Green”;

10 de dezembro, Assembleia Geral - Sobral de Monte Agraço;

22 de dezembro Assembleia Geral – online.

4.5.4. Serviço Educativo

Disciplina Mundo Atual, Universidade Sénior do Cadaval

A Leader Oeste, assumiu para os anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026, a dinamização da disciplina Mundo Atual na Universidade Sénior do Cadaval, assegurada pelos técnicos da Leader com a introdução de diversas temáticas das suas áreas de competência ou gosto.

Participação em aulas

A Leader Oeste mantém a disponibilidade para continuar a colaborar com as Escolas do território e prestar informação, nomeadamente no 11º ano de geografia do ensino secundário e universitário no âmbito do curso de turismo onde são abordadas matérias relacionadas com a PAC (Política Agrícola Comum), o Programa Leader e a atuação dos GAL e a identidade da região Oeste.

Neste contexto, no ano de 2025 foram dinamizadas as seguintes sessões:

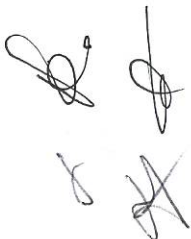
7 de março - Universidade Sénior da Benedita, e visita ao cadaval apresentação da Leader Oeste;

18 fevereiro - Escola Secundaria Fernão do Pó 11º ano;

9 de julho - 1º Jantar de Geógrafos do Cadaval;

10 outubro – Escola Profissional de Cister 10º e 11º anos Epadrec- Alcobaça;

10 dezembro - Aula Aberta no âmbito da Unidade Curricular de Mercados e Produtos Turísticos -ESTM-IPL;



4.6 Outras Atividades da Associação

Projeto das Energias Renováveis

Manteve-se em funcionamento a central fotovoltaica em São Bartolomeu dos Galegos depois de substituída a mini eólica em 2023 por painéis dos diversos sistemas detidos na região perfazendo cerca de 50 kW de potência vendida à rede por através de contrato bonificado ao abrigo do regime das renováveis na hora. Destes diversos sistemas fotovoltaicos, permaneceram em funcionamento os sistemas instalados no CCMB e na Biofrade com 3,6 kW cada.

No final do ano foi aprovada uma candidatura no âmbito do projeto ENERCOM Facility que permite a construção de um plano de negócios para instalar uma comunidade de energia.

Este projeto contempla um apoio simplificado para os custos dos serviços desse plano a ser dimensionado para a vila do Cadaval.

Candidatura Formação-Ação Aviso COMPETE2030-2025-7

Numa parceria estabelecida com a ADEPE, em 2025, procedeu-se ao preenchimento e submissão da candidatura ao Aviso COMPETE2030-2025-7, com o objetivo de promover ações de formação-ação para as PME da Região Oeste.

Entidades envolvidas: Leader Oeste (entidade coordenadora) / ADEPE (entidade Parceira) / Biosphere Portugal (entidade formadora).

Objetivo: Formação-ação para empresários, gestores e trabalhadores das PME participantes.

Âmbito: Ações de formação presenciais e/ou online, com recurso à metodologia de formação-ação (formação em sala e on the job) para melhorar a qualificação, empregabilidade e produtividade das empresas.

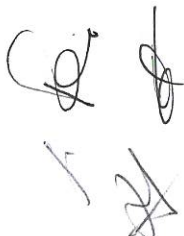
Áreas-Chave: Inovação e Competitividade, Digitalização e Transição Digital, Eficiência Energética e Descarbonização, Internacionalização, Critérios ESG.

Entidades Elegíveis: Associações privadas sem fins lucrativos com competências para atuar junto das PME, podendo ter estrutura formativa certificada ou recorrer a entidades certificadas;

Cofinanciamento: 70% a 90% - candidatura foi preparada para os 90%.

Microcrédito

A Leader Oeste dinamiza esta área de trabalho através do Protocolo de cooperação e prestação de apoio técnico com a CASES- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no apoio técnico aos potenciais beneficiários. No decorrer do ano houve poucas solicitações e não se verificou qualquer projeto final submetido.



Dinamização do Espaço Cantina e Sala Multiusos

O espaço cantina e a sala multiusos foram rentabilizados disponibilizando, mediante agendamento, os referidos espaços para a realização de eventos corporativos e privados.

Para além da cedência segundo o regulamento, o espaço da cantina no ano letivo de 2024/2025 e 2025/2026 também o espaço multiusos foi disponibilizado à Câmara Municipal do Cadaval para o funcionamento de algumas disciplinas da Universidade Sénior - Clube de Artes e Saberes.

Prestação de serviços

Não foram desenvolvidos processos de modo a implementar um leque de prestações de serviços projetados em plano.

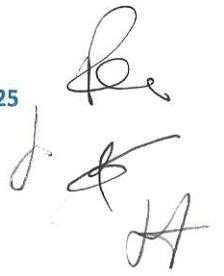
30 anos da Leader Oeste

Durante o ano de 2025 as comemorações dos 30 anos da Leader Oeste, continuaram com a associação de algumas das atividades decorrentes do seu programa a esta efeméride.

Na comunicação da Leader Oeste, esta temática não foi descorada, tendo sido utilizado estrategicamente as imagens alusivas.

A realização destas ações, consideram-se fundamentais para valorizar o impacto social gerado ao longo das últimas três décadas, reafirmando o compromisso da Associação com a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades rurais do Oeste. A celebração não reforçou apenas os vínculos com os associados, parceiros e beneficiários, mas também consolidou a imagem institucional da Associação.

A Leader Oeste continua a focar-se em estratégias de captação de recursos e parcerias, com o objetivo de ampliar e diversificar as suas atividades, mantendo a sua sustentabilidade financeira, a qualidade e a continuidade dos projetos e iniciativas, como tem feito ao longo destes 30 anos.



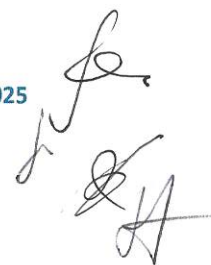
5 Trabalho Colaborativo e Parcerias

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
Pepac 21.27 + PDR 2020 + AG Centro 2020	Abordagem Leader (Pepac 21.27, PDR 2020, PO Centro)	Autoridades de Gestão do PDR2020, CCDRC/PO, IFAP GAL parceiros dos projetos de Cooperação
Informação Europeia	Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo Eurodesk	Representação da Comissão Europeia e Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, e outros organismos públicos e privados, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 36 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT.
Intervenção Social	CLDS Melhor Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Outras Associações locais, regionais e nacionais
	Plano Municipal para a Igualdade e a não Discriminação do Cadaval	Equipa Para a Igualdade na Vida Local
	Núcleo Local da Garantia para a Infância do Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Instituto da Segurança Social Unidade de saúde do cadaval Centro de Emprego das Caldas da Rainha Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Cadaval Agrupamento de Escolas do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Associação Paraíso das Crianças
Produtos Locais	Mercados Eco Rurais	Produtores regionais
	Sócia da ProRegiões na Loja Portugal Rural	ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Microgeração	SIROESTE, Cooperativas Agrícolas; Louricoop, Círculo de Cultura Musical Bombarralense, Casa do Curral Velho, APAS, Biofrade
	Minigeração	Cooperativa Agrícola Louricoop
	Boas práticas e eficiência energética	ADENE; Oeste Sustentável



Participação/ Dinamização Regional	Associados da Leader Oeste	Câmaras Municipais Juntas de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social Entidades Agrícolas Entidades de Ensino e Educação Entidades Comerciais, Empresariais e Industriais Outras associações
	Associada Fundadora da Federação Minha Terra (FMT)	58 Associações de Desenvolvimento Local
	Sócia da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço Câmara Municipal Arruda dos Vinhos Câmara Municipal Loures Câmara Municipal Mafra Câmara Municipal Torres Vedras Câmara Municipal Vila Franca de Xira Outros sócios
	Membro da Rede Social do Cadaval e Bombarral	Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval
	Membro do Órgão de Gestão do GAC (Grupo de Ação Costeira) Oeste	ADEPE - Associação para o Desenvolvimento de Peniche
	ECPAT – Entidade Certificada para prestar Apoio Técnico - (Microcrédito)	CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

6 Vida Interna da Associação



Recursos Humanos

Nome	Habilitações académicas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local
David José Rosa Gamboa	Licenciatura em Antropologia
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças
Margarida Gonçalves	12º ano
<i>Sandra Maria Geada</i>	<i>Licenciatura em Comunicação</i>
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura em Serviço Social
Inês da Silva Germano	Licenciatura em Animação Sociocultural
<i>Maria Francisca Borges De Castro De Melo Freitas</i>	<i>Mestrado em Agricultura e Desenvolvimento Sustentável</i>
Carla Alexandra Figueiredo Carmo de Vasconcelos	Licenciatura em Gestão Agrícola
Tiago António Marques Rodrigues	Licenciatura em Engenharia Agropecuária
Olinda Maria Duarte Isidoro	Licenciatura em Educação Social

No decorrer do exercício 2025, registam-se alterações no quadro de pessoal da Associação.

Em fevereiro cessou funções a Técnica **Maria Francisca Freitas** e iniciou funções a Técnica **Carla Vasconcelos** e o Técnico **Tiago Rodrigues** que desenvolvem, atualmente, funções de Técnicos Analista, no âmbito do PEPAC, tendo iniciado em março e julho respetivamente. Em novembro, ocorre a admissão da técnica **Olinda Isidoro** que integra atualmente a equipa do CLDS 5G, enquanto Educadora Social. No mesmo mês, a pedido da Técnica **Sandra Geada**, anteriormente a desempenhar funções no Europe Direct, é aprovada pela direção, a atribuição de licença sem vencimento em vigor até outubro de 2029.



7 Relatório de Contas

Balanco

		Unidade monetária (EUR)	
RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	256 328,72	307 642,50
Investimentos Financeiros		12 448,54	12 448,54
Associados		5 000,00	5 000,00
		273 777,26	325 091,04
Ativo corrente:			
Cientes			
Estado e outros entes públicos	11.7	1 500,00	1 500,00
Associados	11.7	3 910,00	3 480,00
Diferimentos	11.7	2 449,70	3 321,20
Outros Ativos Correntes	11.7	1 556 784,72	391 316,58
Caixa e depósitos bancários	11.2	443 959,32	97 539,33
		2 008 603,74	497 157,11
Total do Ativo		2 282 381,00	822 248,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		540,00	540,00
Reservas	11.3	70 045,15	70 045,15
Resultados Transitados	11.3	(183 645,33)	(162 971,57)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	226 981,54	226 427,45
		113 921,36	134 041,03
Resultado líquido do período		112 781,36	22 799,33
Total do Fundo de Capital		226 702,72	156 840,36
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11.8	167 366,21	204 473,98
		167 366,21	204 473,98
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.5	429,30	1 290,76
Estado e outros entes públicos	11.5	9 266,77	9 203,34
Financiamentos obtidos	11.5		
Diferimentos	11.5	1 422 002,71	182 706,33
Outros Passivos Correntes	11.5	456 613,29	267 733,38
		1 888 312,07	460 933,81
Total do passivo		2 055 678,28	665 407,79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 282 381,00	822 248,15

A Contabilista Certificada

A Direção



Demonstração de Resultados

Unidade Monetária (EUR)			
RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8.1	53 558,15	49 874,46
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.1	409 362,66	376 922,13
Fornecimentos e serviços externos	16.2.1	(83 366,27)	(64 286,64)
Gastos com o pessoal	12.1	(289 122,96)	(290 211,35)
Outros rendimentos	16.2.2	82 533,19	16 731,30
Outros Gastos	16.2.2	(11 543,88)	(12 585,07)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		161 420,89	76 444,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1 e 4.2	(24 914,63)	(25 930,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		136 506,26	50 514,55
Juros e rendimentos similares obtidos	16.2.2	593,75	
Juros e gastos similares suportados		(23 605,17)	(27 593,70)
Resultado antes de impostos		113 494,84	22 920,85
Imposto sobre o rendimento do período	16.3	(713,48)	(121,52)
Resultado líquido do período		112 781,36	22 799,33

A Contabilista Certificada

A Direção

134234 228134234 228
4253 84253 8

ANEXO (Modelo Reduzido SNC-ESNL)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, NIF 503 281 239, é uma Associação sem fins lucrativos, que não exerce a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola, constituída em 31-08-1994, tendo sede no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, e que exerce atividades de organizações económicas e patronais.

Em conformidade com o disposto no Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a entidade informa que não se encontra sujeita a certificação legal de contas por Revisor Oficial de Contas (ROC), uma vez que não foram ultrapassados, em dois exercícios consecutivos, dois dos três limites previstos no referido normativo (Total do Balanço: 1.500.000 €; Total de Rendimentos: 3.000.000 €; Número médio de colaboradores: 50).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Indicação do Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras do exercício 2025 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do *Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo* (SNC-ESNL). Especificamente:

- Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho – Sistema de Normalização Contabilística (inclusive ESNL);
- Portaria 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

A Leader Oeste além de desenvolver a título principal uma atividade sem fins lucrativos, não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Cumpra os requisitos de uma *ESNL* dado que:

- O seu financiamento resulta na sua maioria, de recursos atribuídos por pessoas coletivas;
- O seu objeto responde a finalidades de interesse geral que transcendem a atividade produtiva e as prestações de serviços, o que se traduz numa interpretação não económica;

- Verifica-se a ausência de títulos de propriedade – controlo que possam ser comprados, cedidos, trocados ou de que se espere algum tipo de contraprestação económica.

As demonstrações financeiras não estão sujeitas a certificação legal de contas.

2.2 - Indicação e Justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não houve alterações nos procedimentos.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas;

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas tendo em conta as características qualitativas que estas devem conter, nomeadamente, a compreensibilidade, a relevância, a fiabilidade e a comparabilidade, de forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da Associação.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro;

As demonstrações financeiras refletem dois pressupostos: o regime contabilístico do acréscimo e o pressuposto da continuidade. Através do regime do acréscimo a entidade regista os rendimentos e gastos à medida que estes são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. A contabilização é registada na conta dos “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”, na conta dos “Credores por Acréscimos de Gastos” (e.g. comunicações e remunerações a liquidar) e na conta de “Diferimentos” - de gastos (e.g. seguros) e rendimentos a reconhecer (e.g. no momento da assinatura do contrato efetua-se o reconhecimento inicial do subsídio atribuído). As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas e nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores;

Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis;****a) Critérios de mensuração;**

Os bens que constam como ativos fixos tangíveis são considerados um recurso controlado pela entidade, que resulta de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros.

Em matéria de mensuração, os ativos fixos tangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados;

O processo de depreciação dos ativos inicia-se quando estes estejam disponíveis para uso e cessa na data em que o ativo for desreconhecido.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro (tendo em conta a alteração constante no art.º 23 da Lei nº 82-D/2014 de 31 de dezembro) para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	7 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14 anos

No exercício corrente manteve-se a aplicação das taxas mínimas de depreciação para os bens pertencentes ao setor de eficiência energética e ao setor fotovoltaico e eólico (que ao abrigo do art.º 23 da Lei 82-D/2014, de 31 de dezembro, no exercício de 2015 alterou o valor da percentagem máxima aceite fiscalmente).

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2 743,39 €	261 356,89 €	861 327,74 €	69 185,80 €	33 048,00 €	81 530,71 €	1 309 192,53 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	- €	- 100 062,21 €	- 718 888,14 €	- 69 185,80 €	- 32 996,58 €	- 80 417,30 €	- 1 001 550,03 €
Período	Aquisições	- €	- €	15 077,67 €	- €	971,70 €	919,98 €	16 969,35 €
	Alienações/Abates	- €	- 60 014,15 €	- 43 473,09 €	- €	- €	- €	- 103 487,24 €
	Amortização do período	- €	- 4 080,28 €	- 18 838,08 €	€	- 971,70 €	- 919,98 €	- 24 810,04 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2 743,39 €	201 342,74 €	832 932,32 €	69 185,80 €	34 019,70 €	82 450,69 €	1 222 674,64 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	- €	- 44 128,34 €	- 737 726,22 €	- 69 185,80 €	- 33 968,28 €	- 81 337,28 €	- 966 345,92 €

	Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições	Alienações/Abates	Depreciações acumuladas	Valor final dos Ativos
Resumo	1 309 192,53 €	16 969,35 €	- 103 487,24 €	- 966 345,92 €	256 328,72 €

Neste exercício económico verificou-se um investimento em **bens de Equipamento Básico** (duas salamandras de pellets, aquisição e instalação dos equipamentos de ar condicionado, disco para servidor, três tendas de exterior, dois computadores portáteis) no montante de **15 077,67€**; em **bens de Equipamento Administrativo** (Porta de alumínio lacado para arquivo) no montante de **971,70€**; e em **Outros Ativos Fixos Tangíveis** (aspirador, dois fornos, suporte para TV) no montante de **919,98€**. As aquisições foram realizadas maioritariamente no âmbito do PEPAC (83%); no projeto CLDS 5G (14%) e no Projeto Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (3%), conforme quadro abaixo:

	Rubricas AFT	Setor/Programa			Total Aquisições
		Funcionamento	CLDS 5G	Europe Direct	
433	Equipamento Básico	13 177,84 €	1 899,83 €	- €	15 077,67 €
435	Equipamento Administrativo	971,70 €	- €	- €	971,70 €
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	499,99 €	419,99 €	919,98 €
	TOTAL	14 149,54 €	2 399,82 €	419,99 €	16 969,35 €
		83,38%	14,14%	2,47%	100%

Em 2025, procedeu-se à alienação do imóvel situado na Rua Saraiva de Carvalho, Campo de Ourique - Lisboa. O valor de realização foi de **66.666,66€**, correspondente à quota-parte de **1/9** do valor global de **600.000,00€**. O imóvel fora adquirido em novembro de 2004 por nove Associações de Desenvolvimento Local (Grupos de Ação Local – GAL) no âmbito de um projeto financiado. À data, a quota-parte de 1/9 representou um investimento de **36.855,62€**, de um custo total de **331.700,60€**. Para além da aquisição foram realizadas obras de benfeitoria e aquisições para o imóvel. Neste contexto, será necessário proceder ao desconhecimento contabilístico do ativo fixo tangível. Esta alienação gera uma mais valia contabilística no montante de 66.666,66€, dado que o ativo está totalmente amortizado.

Tratando-se de uma **entidade sem fins lucrativos** que **não exerce, a título principal**, atividade comercial, industrial ou agrícola, é aplicável o disposto no artigo 54.º do Código do IRC. Assim, a **mais valia fiscal**, apurada no Quadro 06 do Anexo D da IES, nos termos das regras da Categoria G do CIRS (art.º 43 a 51), contempla os encargos com a valorização do imóvel, comprovadamente realizados nos últimos 12 anos (apenas a parte suportada pela entidade), assim como as despesas necessárias e efetivamente praticadas inerentes à aquisição e alienação do imóvel, **corresponde** ao valor de **5.286,58€**. No entanto, nos termos do nº 2 do art.º 54 do CIRC, **apenas 50% do saldo positivo das mais valias concorre para o lucro tributável**, que corresponde ao valor de **2.643,29€** (de acordo com parecer solicitado à Autoridade Tributária).

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos;

As obras realizadas, em exercícios anteriores, na nova sede sitas no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, foram realizadas ao abrigo do contrato de comodato entre o Município de Cadaval e a Associação Leader Oeste, assinado no dia 06 de maio de 2014, e financiadas na sua totalidade pela operação PDR2020-10.4.1 – FEADER-015377.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em matéria de mensuração, os Ativos Fixos Intangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso). As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro.

No exercício de 2025, verifica-se **aquisição de Ativos Fixos Intangíveis** correspondente a programas de computador (Licença de Windows 11 Professional, MS Office 2024 Professional e Antivírus), no montante de **104,59€**.

Neste caso específico trata-se de Ativos Fixos Intangíveis com uma vida útil finita, a amortização é determinada em função da respetiva vida útil estimada, sendo iniciada a partir do momento em que o software está pronto para ser usado. A vida útil é necessariamente curta face à rápida evolução tecnológica no setor, dada a possibilidade de efetuar novas versões. Neste contexto, estima-se uma vida útil de três anos, tendo em conta o tempo previsível de utilização no âmbito da operação. A taxa a aplicar seria de 33,33 %, no entanto, como o valor de aquisição do ativo é inferior a 1.000,00€ optou-se por amortizar o ativo, na sua totalidade, no exercício de 2025, de acordo com o artigo 19º do Decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

O Valor da amortização do Ativo Intangível corresponde assim ao seu valor de aquisição **104,59€**.

	Depreciação Anual Exercício 2025
Ativos Fixos Tangíveis	24 810,04 €
Ativos Fixos Intangíveis	104,59 €
	24 914,63 €

O montante de depreciação anual dos Ativos (Tangíveis e Intangíveis) corresponde ao valor de **24 914,63 €**.

6. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

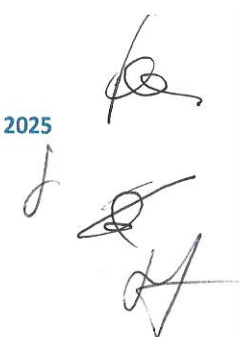
8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviço são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data da sua faturação.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:



Categoria	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de Serviços	11 128,15 €	7 304,46 €
Receitas Estatutárias	42 430,00 €	42 570,00 €
Sub- Total	53 558,15 €	49 874,46 €
Subsídios	409 362,66 €	376 922,13 €
Outros rendimentos e Ganhos	82 553,19 €	16 731,30 €
Sub- Total	491 915,85 €	393 653,43 €
Total	545 474,00 €	443 527,89 €

Importa referir que as **prestações de Serviço**, no valor de **53 558,15€**, foram obtidas no âmbito das duas atividades da Associação, da sujeita e da Isenta de IRC, verificando-se a sua conclusão à data do Balanço. O Valor de 11 128,15€ corresponde a prestações de serviços obtidas no âmbito da atividade sujeita a IRC, enquanto, que o valor de 42 430,00€ corresponde a receita estatutária obtida no âmbito da atividade isenta de IRC. Importa referir que a quotização obteve atualização no exercício económico de 2022 (aprovada na Assembleia Geral de 28 de maio de 2021 com aplicabilidade a partir de 1 de janeiro de 2022).

A rubrica de **Subsídios** totalizou **409.362,66€** no exercício. Este valor reflete o encerramento dos projetos de cooperação do **PDR 2020**, cujos processos de submissão e liquidação final de despesa ocorreram no primeiro semestre de 2025.

A Rubrica **Outos Rendimentos e Ganhos** refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações. Neste exercício o montante inclui o valor referente à alienação do imóvel sito na Rua Saraiva de Carvalho, Campo de Ourique - Lisboa, no valor de 66.666,66€, correspondente à quota parte de 1/9 do valor de realização, como referido anteriormente.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, dado que existe um acordo individualizado de concessão dos subsídios, cumpre-se as condições estabelecidas para a sua concessão e não existe dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

O montante de 226 981,54€ inscrito na conta 59 - "Outras Variações no Fundo Patrimonial" corresponde a rendimentos a reconhecer resultantes de Subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, que são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais no período da receção, e subsequentemente

imputados numa base sistemática, como rendimentos, para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações do exercício) que se pretende que estes compensem.

Os subsídios não reembolsáveis destinados à exploração são reconhecidos como rendimento do período em que se torna recebível, sendo registado diretamente na conta 75 – “Subsídios à exploração”, conforme detalhado na Nota 8.1.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na Demonstração dos Resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

11.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

FLUXOS DE CAIXA				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	215,71 €	2 341,00 €	2 352,20 €	204,51 €
Depósitos à ordem	97 323,62 €	1 608 306,18 €	1 381 874,99 €	323 754,81 €
Depósitos a prazo	- €	690 000,00 €	570 000,00 €	120 000,00 €
Total de Caixa e Dep Bancários	97 539,33 €	2 300 647,18 €	1 954 227,19 €	443 959,32 €

A rubrica **Caixa e equivalentes de caixa** apresenta um saldo de **443.959,32€**. Importa ressaltar que uma parte considerável deste montante, correspondente a **210.302,33€** (63.745,09€ + 146.557,24€), se encontra afeta, ao cumprimento do plano prestacional, acordado junto do IFAP, destinado à liquidação da 36ª prestação do referido plano, referente às operações de funcionamento do DLBC Alto e Baixo Oeste encerradas em 2021. Neste contexto, foi necessário solicitar o adiantamento, mediante apresentação de garantia bancária, referente à operação de funcionamento do novo quadro de programação – PEPAC-D12-004233, que correspondeu ao recebimento do montante de 226.937,88€, gerando neste período um excedente de tesouraria. Durante esse período, aplicou-se esse excedente em Depósitos Bancários a prazo, resultando **proveitos financeiros** no montante de **593,75€**.

Esta gestão de tesouraria visa assegurar a disponibilidade de liquidez imediata necessária para honrar o plano de reembolsos previsto, garantindo simultaneamente a regularidade da situação contributiva e financeira da Associação perante as entidades pagadoras e a sustentabilidade das suas operações correntes.

11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por reservas, resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais. Nesta última conta encontra-se reconhecido o valor correspondente do subsídio ao investimento.

Variações nas rubricas de Fundos Patrimoniais				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	540,00 €	- €	- €	540,00 €
Reservas	70 045,15 €	- €	- €	70 045,15 €
Resultados Transitados	- 162 971,57 €	- 43 473,09 €	22 799,33 €	- 183 645,33 €
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	226 427,45 €	- 13 319,93 €	13 874,02 €	226 981,54 €
Total	134 041,03 €	- 56 793,02 €	36 673,35 €	113 921,36 €

Para além da contabilização do resultado líquido positivo, a variação registada na conta de **Resultados Transitados**, decorre da necessidade de efetuar correções de exercícios anteriores, em conformidade com a NCRF-ESNL. Estes ajustamentos prendem-se com o desreconhecimento de ativos fixos tangíveis (alienação de imóvel), cuja regularização patrimonial exigiu o acerto de saldos históricos que não dizem respeito à performance do exercício atual. Esta contabilização direta em Resultados Transitados visa salvaguardar a comparabilidade dos períodos e garantir que o resultado líquido de 2025, reflita apenas as operações ocorridas no ano, contribuindo para a fidedignidade do balanço e para uma correta mensuração da posição financeira da entidade.

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável.

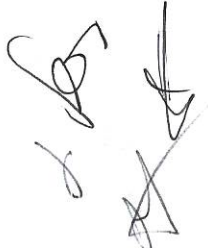
11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas da entidade

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

A 31 de dezembro de 2025 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores e outros credores		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores C/C	429,30 €	1 290,76 €
Estado e Outros entes públicos	9 266,77 €	9 203,34 €
Credores Diversos	456 613,29 €	267 733,38 €
Total	466 309,36 €	278 227,48 €



A conta **Credores Diversos** resulta da atividade normal que inclui o crédito das remunerações a liquidar (acréscimo de gastos). Neste exercício, deu-se continuidade à devolução dos montantes referente aos **adiantamentos atribuídos através das Garantias Bancárias**, emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, das duas operações (DLBC Alto e Baixo Oeste) que fizeram cobertura aos custos de funcionamento durante o período de 2015-2021, no montante global de **356.298,11€**. O valor do adiantamento está a ser devolvido mediante acordo prestacional, aprovado pelo IFAP, que corresponde ao pagamento de 2 500,00€/mês, ou seja 30 000,00€/ano, pressupondo a restante liquidação na última prestação, que está prevista ocorrer a 01/02/2026. No final do exercício de 2025, o valor em dívida correspondia a 210.302,33€, **com juros incluídos** (DLBC Baixo Oeste: 146.557,24€, no DLBC Alto Oeste: 63.745,09€). Estando nesta data regularizado o montante de 172.483,85€ (**382.786,18€** - 210.302,33€).

À data de 31 de dezembro de 2025, a Associação aguarda entendimento e decisão, por parte do IFAP, relativamente aos juros que considera estarem a ser indevidamente cobrados no âmbito das operações, no montante total de **26.488,07 €**. Atendendo ao grau de incerteza quanto à decisão final das entidades competentes, e em observância ao princípio da prudência estabelecido na NCRF-ESNL, este montante não se encontra reconhecido como gasto. A recuperação deste valor é considerada provável, estando dependente do desfecho da exposição escrita realizada pela Federação Minha Terra, em representação dos GAL, que ainda não obteve resposta.

Neste exercício económico, esta conta, inclui a contabilização do **recebimento do adiantamento** da operação de funcionamento, do novo quadro de programação – **PEPAC-D12-004233**, que corresponde ao montante de **226.937,88€**.

No exercício corrente manteve-se contratualizada, com o Millennium BCP, a conta corrente no montante de 100.000,00 €. Este crédito tem como finalidade prevenir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo. À data de 31/12/2025 a Conta Corrente encontrava-se totalmente amortizada.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os rendimentos provenientes das operações/programas contratualizados, conforme o quadro seguinte:



Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
DLBC AO - Regime Transitório	- €	3 515,12 €
DLBC BO - Regime Transitório	- €	- 2 027,69 €
Projetos de Cooperação SAL	- €	11 826,21 €
Projetos de Cooperação ENERDECA	- €	12 588,27 €
Projetos de Cooperação VIRTUALL	- €	9 320,41 €
Projetos de Cooperação 3C	- €	40 525,99 €
Projeto PNAES Oeste (Rede Rural Nacional)	- €	106 958,02 €
Projeto CLDS 5G Cadaval (2025-2028)	429 606,45 €	- €
Projeto Funcionamento PEPAC (2025-JUN 2029)	992 396,26 €	- €
Total	1 422 002,71 €	182 706,33 €

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável.

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço**a) Dívidas à Entidade**

A 31 de dezembro de 2025 a conta de clientes e outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Clientes e outros Devedores		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Associados	3 910,00 €	3 480,00 €
Estado e Outros entes públicos	1 500,00 €	1 500,00 €
Devedores Diversos	1 556 784,72 €	391 316,58 €
Total	1 562 194,72 €	396 296,58 €

Destaca-se o valor da conta **Devedores Diversos**, esta conta incorpora os montantes contratualizados no âmbito das operações, referente aos programas financiados, nomeadamente o Projeto CLDS 5G e o Projeto referente ao funcionamento PEPAC.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os gastos já pagos, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Gastos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Seguros	1 386,19 €	1 237,65 €
Alarme das Instalações	41,51 €	39,58 €
Outros Custos Diferidos	1 022,00 €	2 043,97 €
Total	2 449,70 €	3 321,20 €

11.8 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano**a) Empréstimos por obrigações;**

Não aplicável.

b) Dívidas a instituições de crédito;

Neste exercício, mantém-se em vigor o **empréstimo de médio e longo prazo (EMLP) nº 0180004776991**, no valor total de 180.000,00€ (contratado em 2015), que teve como objetivo o cumprimento de obrigações financeiras pendentes, nomeadamente o pagamento a promotores no âmbito do programa Leader+ e a devolução, ao IFAP, do valor correspondente aos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos de cooperação que não foram executados na sua totalidade. A sua liquidação inicialmente estava prevista ocorrer em maio 2025, no entanto, com a adesão à moratória, passará a ocorrer em dezembro de 2026. No final do exercício de 2025, o **valor em dívida** correspondia a **19.006,73€**.

Para fazer face à devolução dos Adiantamentos recebidos no início do quadro PDR 2020, mediante apresentação de Garantia bancária, emitida pela Instituição bancária Caixa Geral Depósitos, referente às operações que suportaram os custos de funcionamento do DLBC Alto e Baixo Oeste no período 2015-2021, em maio de 2022 a Associação contratualizou um **EMLP no montante de 190.000,00€**, com a entidade bancária Millennium BCP. O financiamento contratualizado foi disponibilizado em *tranches* e registou um período de carência na amortização de capital, iniciando a respetiva amortização em julho de 2023. No final do exercício de 2025, o **valor em dívida** correspondia a **148.359,48€**.

Ambos os financiamentos bancários obtidos, a médio e longo prazo, totalizam, no final do exercício de 2025, o montante em dívida de **167.366,21€**.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**12.1 – Pessoal ao serviço da Associação;**

O número de empregados, à data de 31/12/2025 corresponde a dez pessoas, não havendo registo de operações enquadráveis na NCRF 28.

No decorrer do exercício 2025, registam-se **alterações no quadro de pessoal da Associação**, nomeadamente: a saída de uma técnica, a admissão de três técnicos e a atribuição de uma licença sem vencimento, conforme referido no capítulo 6 deste Relatório de Atividades e Contas.

Os Órgãos Sociais da Leader Oeste são compostos pela Assembleia Geral (representada por três entidades e constituída por todos os associados), pela Direção (representada por sete entidades) e pelo Conselho Fiscal (representado por três entidades). Os membros da direção não são remunerados, recebem apenas ajudas de custo aquando das deslocações.

O quadro abaixo reflete os benefícios dos empregados e os encargos da entidade:

Gastos com o Pessoal		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações com o Pessoal	236 441,37 €	236 795,58 €
Compensação por Cessação Contrato Trabalho	- €	1 719,33 €
Encargos sobre Remunerações	51 366,75 €	49 642,47 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1 279,84 €	1 381,97 €
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	35,00 €	105,00 €
Outros Gastos com o Pessoal - Créditos de Formação pela Cessação CT	- €	567,00 €
Total	289 122,96 €	290 211,35 €

Em janeiro de 2025, as remunerações base dos colaboradores, sofreram uma atualização, de acordo com o DL nº 1/2025 de 16/01/2025, com aplicação a partir de 01/01/2025, conforme deliberações tomadas pelos membros da Direção. Esta atualização representou um custo anual, reembolsável, de 8.197,67€. No entanto, não representou um aumento no total das rubricas Remunerações com o pessoal e Encargos sobre Remunerações, quando comparado com o exercício 2024, tendo em conta o fluxo de admissões e cessações (em regra os técnicos que cessaram funções obtinham uma remuneração superior aquela que os técnicos contratados auferem, que se justifica pela contagem do número de anos de casa e pela consequente experiência profissional).

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aplicável.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1– Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Não aplicável.

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

16.2.1 - Desenvolvimento da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

O exercício de 2025, permitiu desenvolver diferentes atividades nos vários projetos levados a cabo pela Leader Oeste nomeadamente: executou os projetos de Cooperação e Rede Rural, iniciou a execução da

medida de funcionamento do PEPAC, iniciou as atividades do CLDS 5G e deu continuidade às atividades do Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (EDIC OLMT). No desenvolvimento destas atividades verifica-se um **aumento de 29,86%**, da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, face ao ano de 2024, conforme se pode observar no quadro abaixo:

Rubricas	2025	2024	% Variação
Trabalhos Especializados	47 891,23 €	21 628,34 €	121,43%
Publicidade e Propaganda	4 673,06 €	8 814,53 €	-46,98%
Vigilância e Segurança	746,32 €	615,57 €	21,24%
Honorários	1 624,50 €	1 023,52 €	58,72%
Conservação e Reparação	1 488,85 €	1 317,46 €	13,01%
Ferramentas e Utensílios	563,13 €	603,05 €	-6,62%
Livros e Documentação Técnica	140,84 €	198,00 €	-28,87%
Material de Escritório	1 862,32 €	1 478,37 €	25,97%
Eletricidade	3 918,45 €	3 843,29 €	1,96%
Artigos para Oferta	540,82 €	236,08 €	129,08%
Combustíveis	3 677,20 €	4 234,16 €	-13,15%
Deslocações e Estadas	4 224,49 €	8 001,21 €	-47,20%
Rendas e Alugueres		1 116,90 €	-100,00%
Comunicação	2 767,62 €	3 426,70 €	-19,23%
Seguros	1 099,62 €	1 064,39 €	3,31%
Despesas de Representação	2 084,94 €	1 928,72 €	8,10%
Limpeza Higiene e Conforto	3 729,58 €	3 585,74 €	4,01%
Material para Atividades	2 333,30 €	1 170,61 €	99,32%
Fornecimento e Serviços Externos	83 366,27 €	64 286,64 €	29,68%

Constata-se o aumento significativo das rubricas: Trabalhos Especializados, Honorários, Material de Escritório, Artigos para Oferta e Material para Atividades. Este aumento está subjacente à execução das atividades dos vários projetos, no entanto, destaca-se o elevado nível de execução dos projetos de cooperação e Rede Rural, no 1º trimestre de 2025. Por outro lado, verifica-se a diminuição das rubricas: Publicidade e Propaganda, Livros e Documentação Técnica, Combustíveis, Deslocações e Estadas e Comunicação.

16.2.2 - Desenvolvimento da Conta Outros Gastos e Perdas e da conta Outros Rendimentos e Ganhos

A conta *Outros Gastos e Perdas* tem a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Impostos (IMI, IUC, Taxas)	792,26 €	791,27 €
Correções relativas a período anteriores	7 138,98 €	603,32 €
Exclusão de Associados	- €	7 140,99 €
Fecho Operação Funcionamento DLBC AO e BO	- €	1 229,44 €
Quotizações	3 145,00 €	2 145,00 €
Multas e Penalidades	- €	120,85 €
Serviços Bancários	467,64 €	554,20 €
Total	11 543,88 €	12 585,07 €
Gastos de Financiamento	23 605,17 €	27 593,70 €
Total	35 149,05 €	40 178,77 €

Importa referir que nesta rubrica cerca de **26.522,95€** dos gastos são considerados como **não elegíveis**, em sede de reembolso das operações financiadas, tendo de ser suportado por receitas da Associação.

A conta *Outros Rendimentos e Ganhos* tem a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Rubrica	31-12-2025	31-12-2024
Descontos Obtidos	0,02 €	1,36 €
Alienação Ativo Fixo Tangível (Imóvel Lisboa)	66 666,66 €	- €
Imputação Subsídios ao investimento	13 319,93 €	16 706,31 €
Estornos	171,98 €	- €
Correções Exercícios Anteriores	2 374,60 €	23,63 €
Total	82 533,19 €	16 731,30 €

Destaca-se a alienação do imóvel, no valor de 66.666,66€, correspondente à quota parte de 1/9 do valor de realização, como referido anteriormente.

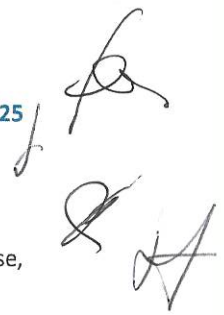
Conforme referido a Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações (13.319,93€).

16.2.3 - APURAMENTO DOS RESULTADOS REFERENTES À ATIVIDADE SUJEITA A IRC

SETORES	Amortizações e Juros a)	Utilização de Prov.Diferidos b)	Resultados 2025	Resultados 2024
Sistemas Fotovoltaicos				
Equipamento no valor de 210.169,38 €	1 734,68 €	867,34 €	- 867,33 €	- 867,33 €
Equipamento adquirido 2011 no valor de 980,00 €	39,20 €	0,00 €	- 39,20 €	- 39,20 €
Equipamento e Serviço adquirido 2022 no valor de 6.969,66€	278,78 €	0,00 €	- 278,78 €	- 278,78 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	535,20 €	0,00 €	- 535,20 €	- 535,20 €
Materiais e Serviços adquirido 2024 no valor de 8.972,57 €	358,90 €	0,00 €	- 358,90 €	- 149,54 €
Sub total	2 946,76 €	867,34 €	- 2 079,42 €	- 1 870,06 €
Sistemas Eólicos				
Equipamento no valor de 205.532,80 €	350,55 €	262,91 €	- 87,63 €	- 232,25 €
Equipamento adquirido em 2013 no valor de 1.464,15 €	58,57 €	0,00 €	- 58,57 €	- 58,57 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	250,02 €	0,00 €	- 250,02 €	- 250,02 €
Equipamento adquirido em 2014 no valor de 18.035,80€	721,43 €	0,00 €	- 721,43 €	- 721,43 €
Equipamento adquirido em 2018 no valor de 10.865,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €
Sub total	1 380,57 €	262,91 €	- 1 117,66 €	- 1 262,28 €
Encargos Financeiros referente Empréstimo ML Prazo				
Encargos Financeiros (Empréstimo nº 0180.004776.991)			-975,52 €	- 1 857,50 €
Sub total			-975,52 €	- 1 857,50 €
Total dos Custos	4 327,33 €	1 130,25 €	- 4 172,60 €	- 4 989,84 €
Receitas Microgeração e Mineração			9 215,56 €	6 280,07 €
Receitas "Prestações Serviço" (ex: Cedência de Espaço)			1 912,59 €	1 024,39 €
Sub Total			11 128,15 €	7 304,46 €
Total das Receitas			11 128,15 €	7 304,46 €
Resultado da Atividade sujeita a IRC			6 955,55 €	2 314,62 €
Taxa IRC (20%)			- 713,48 €	- 121,52 €
Resultado Líquido do Exercício da Atividade Sujeita			6 242,07 €	2 193,10 €

a) Do valor total das depreciações (24.914,63€) 2.946,76€ pertencem ao setor Fotovoltaico, 1.380,57€ ao setor Eólico e os restantes 20.587,30€ correspondem a amortizações sobre o equipamento da Associação;

b) Utilização do valor de 1.130,25€ integrado na conta do Balanço "Outras Variações no Fundo Patrimonial", correspondente aos apoios de 50% e 75%, sobre as depreciações do equipamento participado.



Verifica-se que neste exercício económico as receitas obtidas excedem os custos realizados, obtendo-se, nesta atividade, um resultado líquido positivo no montante de 6.242,07 €.

16.3- Impostos sobre o Rendimento

A Associação desenvolve duas atividades, uma isenta e outra sujeita a IRC. Em relação à atividade sujeita uma vez que neste exercício a Associação apresenta lucro, haverá lugar ao apuramento do imposto sobre o rendimento, que corresponde a 713,48€.

Como referido anteriormente a alienação do imóvel gerou uma mais valia a tributar no valor de 2.643,29€, incluída no cálculo do imposto.

O **exercício de 2025** marca um ponto de viragem histórico na solidez financeira da Associação, com um **Resultado Líquido positivo de 112.781,36 €** que permite uma recuperação e o reequilíbrio de grande parte dos prejuízos acumulados de anos anteriores, reforçando a autonomia financeira da Leader Oeste e a almofada financeira necessária para a execução dos novos ciclos de investimento.

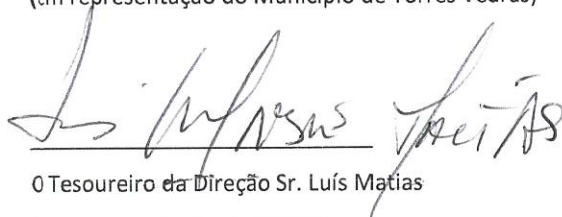
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O **Resultado Líquido** obtido neste exercício económico foi **positivo**, no montante de **112.781,36 €** (cento e doze mil setecentos e oitenta e um euros e trinta e seis cêntimos). A Direção propõe que o resultado positivo seja transferido para a rubrica resultados transitados.

A Direção da Leader Oeste,



O Presidente da Direção Dr. Sérgio Galvão
(em representação do Município de Torres Vedras)



O Tesoureiro da Direção Sr. Luís Matias
(em representação da ACIRO)



O Secretário da Direção Dr. Fernando Ferreira
(em representação da extinta União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia)

O Vogal da Direção Eng.º Filipe Ribeiro, Representado pela Eng.ª Rita Marinho
(em representação da ANP - Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha)



O Vogal da Direção Sr. Paulo Renato
(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)



O Vogal da Direção Dr. Joaquim Pequicho
(em representação da ADEPE – Associação de Desenvolvimento de Peniche)

O Vogal da Direção Dr. Carlos Rabadão, representado pelo Dr. Sérgio Leandro
(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)

